



A INTRIGA

# MUTILADO

**Minha filha, com todos os symptomas de Tuberculose: Tosses, suores nocturnos, flores brancas, inapetencia, nervosa em extremo, ficou curada e forte em pouco tempo.**

*Eu Gabriela C. de Meirelles, viuva, moradora á rua Coronel Aguiar, 18, declaro que minha filha Dolores C. de Meirelles, idade 18 annos, desde criança fraca e delicada, sempre fazendo uso de remedios para fortalecer-se; aos 16 annos, época em que foi incommodada, aggravou-se o seu estado, ficando muito magra e triste, aborrecendo a comida, tossindo bastante de manhã, suando muito durante a noite, não dormindo quasi devido a estar extremamente nervosa, chorava sem motivo, tinha medo de tudo, enfim, uma creatura doente e infeliz.*

*Depois de muitos remedios comecei a dar-lhe o IODOLINO DE ORH, por indicação do Illm. Snr Dr. Americo Mattos Portella, e posso hoje fazer publico, que em menos de 2 mezes, minha filha estava livre dos incommodos que lhe atormentavam e continuando a usar o IODOLINO DE ORH, por mais algum tempo, achava-se perfeitamente bôa, alegre, engordou bastante e nunca mais queixou-se de seus incommodos nervosos*

O IODOLINO DE ORH que reúne em si os principios fortificantes do Oleo de Bacalhau, e outros necessarios ao organismo, sem os inconvenientes do Oleo de Bacalhau que o estomago de muitas pessoas não supporta, restitue em pouco tempo as forças perdidas e cura radicalmente a anemia e todas as suas manifestações: Escrofulas, Rachitismo, Flores brancas, inapetencia, etc., etc.

E' indispensavel aos convalescentes.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

CADA GARRAFA 5\$800

Agentes geraes: SILVA, GOMES & C. - Rua S. Pedro, 38-40-42 - Rio de Janeiro

## Credit Foncier du Bresil

Sociedade Anonyma Franceza com o capital de 13.500.000 francos  
Capital emittido em acções e obrigações . . . 50.000.000 „

Séde Social em Paris: RUE PILLET-WILL, n.º 8

Este Banco estabelecido, á Rua do Hospicio, 29 proximo á Rua da Quitanda, empresta dinheiro sob garantia hypothecaria, a curtos prazos e prazos longos, até 30 annos, mediante amortizações annuaes, offerecendo até 50 o/o do valor venal dos immoveis, cobrando um juro de 8 o/o mais a porcentagem usual para os gastos de administração. Só faz transacções sob primeiras hypothecas acciando como garantia qualquer casa em bom estado de conservação, seja qual for o ponto em que esteja situada nesta cidade desde que os rendimentos possam fazer face aos compromissos assumidos e sobre terrenos susceptiveis de serem valorizados.

Empresta tambem dinheiro sobre apolices federaes, estadoaes e municipaes, assim como sobre contas processadas no Thesouro Nacional.

Telegramma: BRESIFONGI - Telephone N. 3309

# Perfis Internacionaes.



## A mais linda mulher de Londres

Miss Doroty Deacon, que na sociedade aristocratica de Londres gozava da fama da mais linda senhora da capital do Reino Unido, casou-se com o Principe Antonio Radziwil, um dos elevados nomes da aristocracia europea.



Este enlace, que constitue um verdadeiro acontecimento para a alta sociedade ingleza, é um triumpho do amor. Miss Doroty Deacon, embora pertença tambem a familia nobre, não possui, porém, bens de fortuna. Ella realisou um pouco, com estas nupcias, a fabula graciosa do Principe azul. Um Principe authentico que encontrou no seu caminho, ficou fascinado pela sua belleza, meiga e suave e fez sua a moça que passava por ser a flor mais bonita da primavera londrinense e que é certamente uma creatura privilegiada, pois, pode fechar nas suas pequenas mãosinhas, todos os dons que a fortuna pode conceder aos seres humanos: mocidade, saúde, belleza, riqueza e amor...

## O procurador Fabre

Um magistrado que os *apaches* propõem-se a combater por todos os modos possiveis para punil-o da autoria de uma proposta honesta no sentido de impedir que estes malfetores se tornem nocivos. Só ha um meio, na opinião do procurador Fabre, e é tirar o revolver das mãos dos *apaches*. Mas como fazel-o? Augmentar a pena pelo uso de armas prohibidas, diz o procurador Fabre.

Ha uma lei em França, com a data de 1836, que regula o uso de armas. Um revolver minuscuro numa pequena bolsa de uma senhora. é prohibido; um revolver de grosso calibre nas mãos de um *apache* é permitido.

Mas o tribunal pouco se importa com as dimensões.

Então? Então tratou-se de regulamentar a venda. Mas de que modo? Não se pode obrigar a quem sae á noite, a carregar uma carabina no bolso. E depois os negociantes de armas queixaram-se;

a cousa difficultava o seu commercio, por isso os regulamentos foram postos de lado e estes negociantes foram autorisados a vender qualquer arma, a quem quer que fosse. Desse momento



em diante um revolver exposto numa vitrine é uma arma permittida; no bolso de um cavalheiro que sahe de casa á noite é uma arma prohibida.

E depois, não quer dizer que todos aquelles que comporam um revolver sejam *apaches*.

Não ha então, senão um meio: distinguir, no caso de uso de uma arma prohibida, se quem esconde um revolver é um mal intencionado ou uma pessoa de bem, se a arma tem intuitos de defeza ou propositos offensivos. No primeiro caso a punição devera consistir numa multa, que varia entre 16 a 50 francos, no segundo, à prisão e á condemnação de 3 a 6 annos de reclusão.

Em summa, a idéa do Fabre é esta: a policia não deve preoccupar-se tanto com a arma, como com o intuito a que a arma deve servir. Augmentar muito a pena é o unico meio para desarmar os mal intencionados.

Applicar-se-ia, afinal, ás armas o mesmo principio que agora é applicado ao dinheiro. Quando se descobre nos bolsos de um vagabundo uma nota grande, presume-se que seja o resultado de um furto; se, no bolso de um malfetor encontra-se uma arma, a presumpção de uma intenção criminosa está legitimada.

E' um homem logico o procurador Fabre!

## Graziella

Casara-se havia apenas 23 dias, quando o cholera roubou-lhe o marido. Elles formavam o mais lindo casal de Trani. Ella, 17 annos, alta e esbelta, com uma magnifica opulencia de formas,

bella, de uma belleza quasi selvagem, cabellos pretos como azeviche, pretos os olhos, toda uma poderosa harmonia de forma e de linhas. Elle, 23 annos, figura mascula, solida e forte de Apollo antigo.

Houve um movimento de sympathia geral na cidade no dia do casamento. Aquella união regozijava a todos e quando os dois passaram para a igreja, o povo volvia-se para olhal-os, com um sentimento de intensa admiración e sympathia. Só a morte teve ciume da felicidade dos dous. Em duas horas, o cholera roubou á Graziella o seu querido esposo e a pobre e joven infeliz, foi internada no Lazareto e isolada por precaução hygienica.

O seu caso é tão horriavelmente triste, que até naquelle asilo de morte, de soffrimento e horror, que é o Lazareto de Trani, despertou um sentimento de profunda piedade. Todos interessam-se por Graziella, mesmo os atacados pelo morbus terrivel e os que choram os mortos queridos, ceifados por aquella horrenda molestia.

Pobre Graziella!



## Tres maestros

Fazem agora dous annos que, em Roma, por iniciativa do jornal o *Tirso*, abriu-se um concurso para um melodrama. Agora, afinal, conhecem-se os resultados desse concurso. Deus permita que na execução das operas, se dê um novo caso excepcional, como aquelle em que se revelou Pedro Mascagni. Os trabalhos escolhidos são tres e têm estes titulos: *Reginella triste*, *Radda*, *Leggenda del lago*.



A comissão julgadora, por unanimidade, reconheceu digna do primeiro lugar a *Reginella triste*, que é a opera do maestro Aldo Franchetti.

E' muito moço, tem vinte e seis annos, e é filho de Mantova. De familia modesta, completou os estudos com mil difficuldades; comtudo, á custa de muitos sacrificios, viveu sempre alegre entre os livros e a musica.

Nos ultimos annos de estudo, compôz diversos trabalhos para orchestra e canto, que foram muito apreciados.

Elle, que entre parenthesis, nada tem de comum, com o barão Franchetti, autor da *Germania*, além de compositor é tambem um excellente chefe de orchestra.

Moço, como ja temos dito, substituiu no Lyrico de Milão, varios maestros eminentes e na primavera passada, coadjuvou efficaçmente o conde Guido Visconti de Modrone, na tournée do *Orpheu*.

O autor de *Radda*, é Guido Bianchini que, felizardo! não tem senão vinte e quatro annos.

Pertencente a distinctissima familia, acompanhou, no coneco, os estudos classicos e muito moço estudou direito na Universidade.

Muito estudioso, quiz aperfeiçoar-se na musica e completou seus estudos, indo a Paris onde sob a direcção de Gabriel Fauré, aperfeiçoou-se, iniciando assim a sua vida artistica, escrevendo e publicando diversos romances para canto, que foram verdadeiros successos.

*Radda* é uma bella prova da seriedade dos estudos e das felizes aptidões para o theatro de Guido Bianchini.

Veneziani, autor da *Leggenda del lago*, não estréa agora, como Franchetti e Bianchini, mas tambem é moço e deu até agora, provas seguras de seriedade artistica, de amor ao theatro, de aptidões para o melodrama.



Sahiu, fazem agora dez annos, da escola do Conservatorio de Bolonha, dirigido naquella epoca pelo illustre e chorado Martucci, e dedicou-se logo á composição.

Falou-se muito bem delle, quando foram publicados os Melologos dos Tumiati.

Foi o compositor da musica.

Depois da *Badia de Pomposa* e *Emigrantes*, vieram *Parisina* e a *Morte de Bajardo*, com os quaes Veneziani e o poeta fizeram uma tournée, felicissima, pelas maiores

ciudades da Italia. Não é novo tambem nas victorias dos concursos; pois foi o primeiro premio *Bellini*, no Conservatorio de Napoles, compondo um poema symphonico.

Escreveu uma opera em tres actos, *Pergolese* e depois desta, a *Leggenda del lago*, sobre libreto do poeta Guido Pusinich, da qual, a Comissão, louvara, principalmente a bôa factura.

A *Leggenda del lago* será, provavelmente, representada na *Phenix* de Veneza, no proximo Carnaval,

No mez de outubro passado Veneziani ganhou o primeiro premio, com uma romança para canto, num concurso, ao qual se apresentaram 147 concurrentes.

Esperamos que na representação as operas tenham um bom baptismo e a aurora artistica destes tres jovens seja promissora de um esplendido sol para o seu futuro e para o futuro da musica italiana.

## A Rainha Luiza

Parecerá, talvez, um tanto estranho, evocar hoje o nome e o perfil da Rainha Luiza de Prussia; mas na occasião do centenario da sua morte que se deu no dia 19 de Julho de 1810, os jornaes e as revistas allemãs encheram-se do seu nome e o elogio da sua grandeza, da sua belleza maravilhosa, da sua intelligencia realmente superior, tornam, não só comprehensivel, mas justificam inteiramente esta evocação.

Os prussianos veneram o nome de Luiza de Prussia, como os austriacos o de Maria Theresa; mas a grandeza das duas mulheres foi muito diversa e differentes os titulos com que se impuzeram á posteridade.

Luiza de Meklenburgo Strelitz, Rainha de Prussia, era filha do duque Carlos e da Princeza Frederica de Assia. Casada, na idade de 23 annos, em 1793, com o principe Real de Prussia, que quatro annos mais tarde devia occupar o throno, com o nome de Frederico Guilherme III. Ella tornou-se logo popularissima, pelas suas grandes virtudes e elevadas qualidades.

Foi ella que, em 1806 induziu o Rei á guerra contra a França e quiz participar pessoalmente ás primeiras marchas das tropas, vestindo a farda de capitão de dragões. Depois do desastre de Iena, alcançou seu marido em Custring, impedindo-o de aceitar as propostas de paz, que lhe fazia Napoleão I.

Depois da derrota de Friedland (1807) apresentou-se a Napoleão I, procurando inutilmente acalmal-o, numa entrevista que se deu em Tilsitt e que tornou-se celebre. Retirou-se para Memel com o Rei a quem acompanhou depois a Petersburgo no anno 1808. Voltou para Berlim em 1809, fallecendo no anno seguinte e deixando dous filhos que foram, respectivamente, o ultimo Rei de Prussia e o primeiro Imperador de Allemanha: Frederico Guilherme IV e Guilherme I.



## Taddeo Robi

E' o aviador que morreu nas provas de Stettin, por ter cedido ás exigencias intempestivas da multidão, que o quiz ver voar máo grado o vento fortissimo. Queria vel-o voar e o viu morrer. O areoplano, completamente dominado pelo vento foi de repente precipitado ao solo, despedaçando as azas e o seu coração palpitante, o motor.



Taddeo Robi foi tirado de baixo do aparelho, já sem vida.

Foi victima das absurdas exigencias de um publico implacavel e feroz, disse um jornal, commentando a morte, que augmenta o numero dos desastres da aviação.

E o commentario não era inoportuno. Servia, ao menos, para modificar certas absurdas impacencias, que não tem desculpas, diante das possiveis consequencias de uma imposição implacavel e para dar a quem pudesse soffrer as consequencias desta implacabilidade multuaria, o meio e a energia de poder resistir e tutelar assim a propria existencia, contra os possiveis caprichos e exigencias collectivas.

Já são bastante os riscos contra a vida dos aviadores, para que seja preciso augmental-os com as estupidas e crueis pretensões de uma turba irreflectida e sem criterio.

## O "Voador"

O visconde de Faria, Consul do ex Rei de Portugal, em Livorno, fundou uma *Academia aeronautica Bartholomeu de Gusmão*.

Esta Academia nasceu das festas commemorativas do segundo centenario da descoberta do areostato, ha pouco celebradas.

O projecto do visconde de Faria tem o intuito de mostrar que o inventor do areostato e do areoplano, é o brazileiro Bartholomeu Lourenço de Gusmão, appellidado o *Voador*.

Este precursor nasceu em Santos, no anno 1685. Era filho do medico da prisão. Estudando com os Jesuitas, ordenou-se padre e pôz-se a viajar. Em 1709 Gusmão, enviou ao Rei dom João V de Portugal, um pedido de privilegio, para ser o unico a usar uma machina por elle inventada, para caminhar no ar.



## o mais velho animal do mundo

Segundo affirma um artigo publicado no *New York Herald Magazine*, o animal mais velho do mundo é uma tartaruga, originaria da ilha de Mauricio que se encontra no Jardim Zoologico de Londres e que, segundo documentos authenticos tem a belleza de 160 annos. Pesa 250 kg.

E' notorio que a tartaruga é de grande longevidade. Cita-se um exemplar que com oitenta annos continuava a crescer e um outro, morto em 1835 em Peterborough, na Inglaterra, que viveu centos e vinte e cinco annos.

O privilegio sollicitado, apoiava-se no facto das consequencias que poderiam resultar se a machina admittida ao uso commum, fosse usada pelos delinquentes para subtrahirem-se á justiça punitiva das leis. O privilegio foi concedido no mez de abril do mesmo anno.

Mas Gusmão voou realmente com a machina, que elle pretendia ter inventado? Os documentos encontrados pelo visconde de Faria, dizem que sim e dizem que Gusmão fez a sua primeira viagem, no dia 8 de agosto, em presenca do Rei e da Corte, partindo do Castello de São Jorge, para aterrar no Terreiro do Paço e que foi por aquella proeza que o povo o appellidou *O Voador*.

O aparelho de Gusmão tinha o nome de *Pas-saroiá*. Num desenho da epoca, conservado na bibliotheca da Universidade de Coimbra, a areonave de Gusmão figura como uma especie de sacco de ar, em forma de tetraedro alongado em ponta, no qual está preza uma barquinha dirigida por um leme em forma de aza.

O engenhoso inventor morreu em extrema miseria no dia 19 de Novembro de 1724 e o seu invento ficou esquecido na bibliotheca de Coimbra.

## Um futuro compositor

Parece, na opinião dos criticos, que ha realmente a essencia de um grande compositor neste Noel Gallon, ao qual a Academia concedeu este anno, entre todos os concurrentes do Conservatorio, o Premio de Roma para musica.

Gallon, alumno de Lenepoen, tem sómente 19 annos, é louro com um rosto fino e pensativo, illuminado por dous grandes olhos sonhadores. Ha nelle a alma e o aspecto de um poeta e seus companheiros de estudo, que foram os primeiros a regozijar-se com elle pelo seu triumpho, dizem que certamente illustrará o seu nome com trabalhos que se hão de impôr.

Que se realice a prophacia! Entretanto, o premio de Gallon constitue, como adjudicação, uma novidade, pois não foi concedido, como sempre, sobre as conclusões apresentadas pela secção musical da Academia, mas pelas secções reunidas que neste anno, ao que parece, repelliram as propostas da secção musical.

A novidade despertou grande clamor, mas afinal foi aprovada, como indicio de um movimento mais livre e mais imparcial.

Gallon ganhou o premio entre oito concurrentes, seis dos quaes eram, como elle, alumnos do mestre Lenepoen.



## Para vêr atravez da agua

Uma sociedade de navegação, da California, que, por prazer, faz cruzeiros no Pacifico, teve a engenhosa idéa de pôr á disposição dos viajantes, paquetes com o fundo formado por uma parede de vidro muito grosso, mas perfeitamente transparente.

Assim se pode observar a agua do Oceano até a profundidade de mais de dez metros, apreciando por tal modo as diversas especies de peixes no seu ambiente natural, as algas e talvez, até a configuração do fundo do mar.

## O GAZ PORTATIL

Um chimico allemão — dizem as *Invenções Illustradas* — descobriu, recentemente, um processo economico para fornecer o gaz a qualquer localidade em que não haja gazometro.

Este gaz, essencialmente de iluminação, se obtém, distillando o oleo ou outras materias gordurosas. A distillação, por sua vez, se faz em alambique especial, a uma temperatura mais baixa que a necessaria para o gaz ordinario.

O gaz assim obtido se comprime em cylindros analogos áquelles que se adoptam para o transporte do oxigeneo e dá uma luz brilhante, pura e inoffensiva. Os cylindros são de varias dimensões e capacidade: meio kilogramma de gaz dá para illuminar um batel numa curta viagem, numa travessia, um pequeno acampamento militar durante uma noite, etc. etc.

O modelo medio é adaptado ás pequenas habitações e pôde fornecer iluminação durante cinco ou seis semanas. As precauções que se devem ter com tal systema de iluminação, Blau, reduzem-se a pouca cousa.

Antes de tudo, é preciso installar o cylindro fóra de casa e pô-lo, depois, em comunicação com o conductor ordinario do local. Quando o cylindro esvasia, substitue-se por um novo, sem difficuldade de especie alguma. Esta operação, como as precedentes, nenhum perigo apresenta. O custo da installação é minimo e por isso está ao alcance de todos.

Na Germania e na Silesia especialmente, muitas villas são illuminadas por esse gaz.

## Um restaurante colossal

O maior restaurante do mundo vae ser aberto em New York, no notabilissimo Broadway. Será organizado á moda turca, tanto no serviço, como nos preços e poderá conter 6000 pessoas ao mesmo tempo.

Terá dez cozinhas, com pessoal separado, cada uma capaz de servir a 600 freguezes. No centro do restaurante sera levantada uma torre de vidro de 18 metros de altura e comprehenderá uma area de 920 metros quadrados.

Será provido de uma area de gelo, para patinação, area que no verão poderá ser transformada em theatro.

## Recenseamento de rennas

Foi feito ultimamente um recenseamento das rennas que vivem na provincia sueca de Jemtland, habitada pelos Laponios. O seu numero se eleva a 27.233.

O mais rico proprietario da região, um laponio chamado Jacob Anderson, possui 2000 animaes; 1200 tem um certo Elia Jacobson e 1000 um terceiro.

Na mencionada provincia existem, ao todo, 335 Laponios, possuidores de rennas.

## O INSECTARIO

Por iniciativa do illustre naturalista Labille, vae fazer parte do Museo de Historia Natural, de Paris, uma galeria de insectos vivos e em plena actividade, onde se vê toda a sorte de insectos, diurnos e nocturnos, como aranhas, escaravelhos, vagalumes, borboletas, etc., etc.

## EXCEPCIONAL EXECUÇÃO SYMPHONICA

O maestro Gustavo Mehler, que occupa entre os symphonistas allemãos um dos primeiros lugares e rivalisa com Ricardo Strauss na grandiosidade e na complexidade dos effeitos, terminou um importante trabalho — o oitavo no genero — que será executado, brevemente, em Monaco.

Os executores irão além de mil. Dois côros mixtos, de 250 vózes cada um, virão de Vienna e de Leipzig e reunir-se-ão a um de 350 jovens da mesma cidade de Monaco.

A orchestra, reforçada de dois terços, consta de 44 violinos, 16 guitarras, 14 violoncellos, 12 contrabaixos e outros instrumentos em proporção, além de 4 trombonas e outras tantas trompas de novo typo e um enorme orgão, collocado á parte.

Ha mezes começaram os ensaios parciais e accredita-se que só depois de uns cem ensaios conseguir-se-á a perfeição desejada.

E' o que dizem os *Debats*.

## Uma igreja cogumello

Conta o *Eclair* que em Peoria, no Estado americano de Illinois, 190 membros da Igreja Central Christã construíram, recentemente, em uma só noite e precisamente em dez horas, uma igreja, tendo sido possível já celebrar-se a missa na manhã immediata.

Tem de comprimento 19 metros e meio com pouco mais de sete de largura e é illuminada a luz electrica. Em nada, se comprehende, a sua architectura se assemelha á das velhas cathedraes europeas.

## Um banco feminista

A ultima conquista do feminismo teve lugar em Berlim, sob a fórma de um estabelecimento bancario cooperativo, destinado exclusivamente ás mulheres que vivem sós e independentes e que se dedicam ao commercio e industria, ou que pretendam dedicar-se a esses ramos de especulação mercantil.

A's fundadoras, Maria Raschke, Anna Hoffmann e Anna Wensch, dirigiram um fervoroso appello as suas consocias ricas para que se apressem a depositar os capitales necessarios no novo banco, a fim de não demorar o seu funcionamento e embóra renda pouco o emprego do capital. E explicam mais que essa medida é posta em execução, em vista das difficuldades com que luctam as mulheres commerciantes para conseguirem um credito que assegure a equiparação dos seus estabelecimentos commerciaes áquelles que são fundados e dirigidos pelos homens.

## Guerra entre rãs

Conta o *Japan Times*, que na manhã de 9 de Julho, se reuniram, ao mesmo tempo, perto de duas mil rãs em um suburbio de Tokio chamado Haunakujana e ali, divididos em dous campos se empenharam em renhida batalha.

Depois de terem combattido por cerca de uma hora, os singulares guerreiros voltaram aos lugares donde haviam sahido, deixando sobre o campo grande numero de mortos e feridos.

Affirmam os octogenarios do paiz, que o bizarro espectáculo se bem que raro, não é novo e que precede sempre um periodo de triste carestia.

# "PRANA" SPARKLETS



Commodo,  
Hygienico  
e Practico!

Tal é o incomparavel

Siphão

„Prana" Sparklet,

com o qual se póde  
preparar, com incrível  
facilidade e diminuto  
dispendio, excellente e

PURA AGUA  
GAZOZA.

Addicionando os cristaes de frutas, obtem-se

## DELICIOSOS REFRESCOS GAZOSOS

e com os comprimidos de saes de Vichy, Carlsbad e Seltz,  
tem-se aguas mineraes iguaes em seus effeitos ás naturaes.

— A' VENDA EM TODA A PARTE. —

# Preços dos cabellos da casa **A NOIVA**

R. RODRIGO SILVA, 36 (anti. o 28)  
Entre Assembléa e 7 de Setembro

de ABEL & C. — Perfumarias Finas — Peçam catalogos de preços

AGUA FIGARO — A melhor para tingir cabellos



Caixa 10\$000 — Pelo Correio 12\$000

Nos. 1 e 1 a. chichis 3 bouclettes.. 8\$000	No. 6 clichis 14 bouclettes..... 20\$000	Nos. 1 e 2, tranças..... 20\$000
No. 2..... 4 " .. 10\$000	No. 7 " 10 " ..... 15\$000	Crepons de cabellos..... 3\$ e 5\$000
No. 3..... 5 " .. 10\$000	Nos. 50-51 " 9 " ..... 15\$000	Calot-Postigo da moda, desde.. 15\$000
No. 4..... 6 " .. 12\$000	Nos. 15, 16 e 17, frentes... 20\$ e 25\$000	
No. 5 chichis 7 bouclettes..... 15\$000	Nos. 18 e 19, transformação. 30\$ a 50\$000	

## QUEDA DO CABELLO = TRICHOTONO = CASPA DE ALFREDO DE CARVALHO

Reconhecidamente o melhor tonico do cabelo, evita a caspa, impede a queda, dá-lhe vigor, brilho e a côr natural. Não ataca o couro cabelludo e tem um perfume agradabilissimo.

A venda em todas as drogarias, perfumarias etc. e no Deposito

**RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 10**

### Um unico vidro de PEICORAL DE JURUÁ

— DE —  
**Alfredo de Carvalho & C.**

Cura radicalmente *Tosse, Catharral, Bronchites*, e as *afecções do aparelho respiratorio*.

Innumeros attestados garantem a sua efficacia

A' venda em todas as drogarias e no Deposito

**RUA 1.º DE MARÇO, 10**

### SARDAS, ESPINHAS e MANCHAS

## LOÇÃO MYSTERIOSA

Faz desaparecer as *sardas, espinhas, manchas e rugas* da pelle, dando a cutis uma incomparavel belleza, usada pelo high-life carioca e recommendada por todas as senhoras que a este preparado devem a belleza da pelle.

A' venda em todas as perfumarias e drogarias

UNICOS FABRICANTES  
**ALFREDO DE CARVALHO & C.**

10, Rua 1.º de Março, 10 — RIO

# XAROPE NER-VITA de HUXLEY

## O TÔNICO DOS TÔNICOS

Para as affecções nervosas, a anemia, a neurasthenia e todos os excessos mentaes e physicos. Regenera as energias musculares e robustece os nervos.

**Quem tomar "NER-VITA" pode estar certo de obter a mais completa**

### **ALIMENTAÇÃO PHOSPHORICA**

**a qual constitue o elemento essencial da vida.**

Peçam circulares e amostras GRATIS

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Unicos Agentes para o Brazil: **Paul J. Christoph Co.** - Rua General Camara, 145

RIO DE JANEIRO



## SUCCO DE MAÇÃ DE DUFFY

*O desejo natural que durante muito tempo se tem sentido de uma bebida refrigerante e não alcoolica, deu logar á fabricaçãõ de muitos productos de natureza puramente chimica, de pouco valor.*

### O SUCCO DE MAÇÃ DUFFY

*veiu, porém, definitivamente, solver o problema, pois, não é composição chimica artificial, mas sim o resultado do sapiente trabalho da propria natureza; é uma das mais deliciosas fructas — a maçã — reduzida a sumo ou succo, conservando todas as suas qualidades originaes.*

*Tanto para adolescentes como para adultos O Succo de Maçã de Duffy é a bebida mais reconfortante e saudavel, espumante como o Champagne, constitue um dos melhores refrescos, produzindo calma e bem estar no organismo.*

Unicos agentes para o Brasil :

**PAUL J. CHRISTOPH COMPANY** - Rio de Janeiro e S. Paulo

Não são afirmativas suspeitas são documentos scientificos



Attesto *in fide gradi* que tenho empregado sempre e com grandes resultados nas molestias das senhoras o preparado já bastante conhecido pelo nome de Saude da Mulher.

*Dr. João Teixeira de Oliveira.*

Santos, 22 de Outubro de 1909.

Dr. João Gonçalves Lopes, formado em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro e preparador effectivo da cadeira de Histologia da mesma Faculdade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado em casos de coqueluche, asthma e bronchite o preparado denominado Bromil, dos Srs. Daudt & Lagunilla, com os melhores resultados.

*Dr. João Gonçalves Lopes.*

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1909.

## Laboratorio Daudt & Lagunilla

Depositorios: **Drogaria Pacheco - Araujo Freitas & C. - Granado & C. Freire Guimarães & C. - Silva Gomes & C. - Costa Gaspar & C. Julio d'Almeida & C. - Rodolpho Hess.**

M.<sup>me</sup> Berthe



Espartilhos

27 Rua Gonçalves Dias

TELEPHONE: 1976 - CENTRAL



Pasta de Lohse. A melhor para os dentes.

**FON-FON! SPORTIVO**

TURF  
DERBY-CLUB

Tarde tristonha foi a de domingo passado, em que o Derby realizou mais uma esplendida corrida no seu elegante paddock do Itamaraty, pois o tempo, com vento incessante e atmosfera encoberta, amedrontava aquelles que pretendiam sair a passeio. Assim mesmo era grande o numero de familias que occupavam lugar nas archibancadas para applaudir com entusiasmo os vencedores dos oito magnificos pareos.

No ensilhamento e na pelouse notavam-se tambem muitos *sportmen* que costumam frequentar as reuniões turficas, porém, estavam debaixo de uma impressão que lhes parecia prometter uma corrida de verdadeiros azares, esquivando-se de fazer grande movimento nas apostas que atingiram a 71:776\$000.

D. AGUIAR JUNIOR

**No Guarda Chuva Club**

Avenida Central, 93 (Casa Garcia)

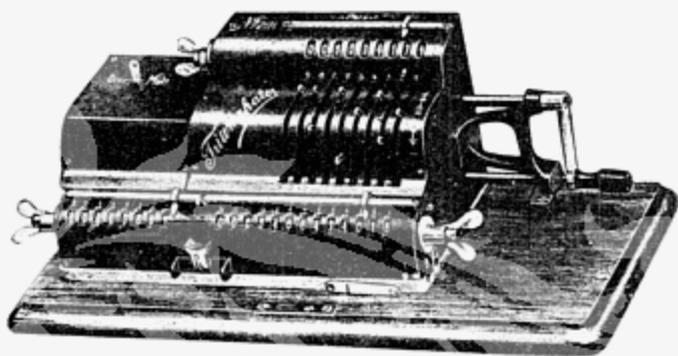
Capas de borracha e guarda chuvas com castão de ouro e prata a prestações semanaes de 2\$000 e 3\$000 em 27 e 50 semanas. — Sorteios aos sabbados pela Loteria Federal.





METHOD ANTIGO

O homem não deve ocupar seu tempo em fazer o que uma machina pode fazer melhor.



MACHINA TRIUMPHATOR — METHODO MODERNO

A machina de calcular

## "TRIUMPHATOR"

somma, subtraher, multiplica, divide, extrae a raiz quadrada e cubica com muita rapidez e facilidade e com absoluta certeza. Economiza nove decimos do tempo necessario para calcular direitos de alfandega, custo de mercadorias importadas, porcentagem de ordenados e de despesas por mez e por dia. Calcula com certeza o equivalente de qualquer somma em qualquer moeda ao cambio do dia (mas não com antecedencia). Evita todos os trabalhos mais fatigantes e menos proveitosos de escriptorio, deixando os chefes e principaes empregados livres para occupar-se de assumptos de mais monta.

A machina "Triumphator" é de construcção excepcionalmente solida, sendo de grande duracão, e seu manejo é mais seguro e mais facil que o de qualquer outra machina de calcular.

Se V.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> ou qualquer um dos seus empregados está gastando tempo fazendo ou revisando calculos mentalmente, mande-nos o coupon que segue, e receberá pela volta do correio o catalogo da "Triumphator" com varios modelos e preços e amostra de calculos feitos nesta machina.

Economizar Tempo é Prolongar a Vida.

**COUPON**

*Snr. C. H. Pratt — 125 Ouvidor, Rio de Janeiro.*

Queira mandar-me, gratis, o catalogo das Machinas de Calcular "Triumphator". Meu emprego ou ramo de negocio é \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_  
Rua \_\_\_\_\_ N. \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_



Assignaturas:  
ANNO: 18\$000 - SEMESTRE: 10\$000  
Numero Avulso:  
CAPITAL: 400 réis - ESTADOS: 500 réis

SEMANARIO  
ILUSTRADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO e OFFICINAS  
Rua da Assembléa, 82  
Caixa do Correio: 97 - Rio de Janeiro

## DIAS PASSADOS

...e mal passados, posso acrescentar, juntando o meu lamento ao de todos os assustados que andaram por esta heroica cidade nos dias ameaçadores da revolta dos marinheiros.

O medo é um grande nivelador social. Cá está quem viu, nos exageros da fuga, gente alta, de bôa collocação, bom dinheiro e renome, avançar nos modestos bonds de segunda classe e disputar um posto, quasi a muque, ao pobre desprotegido, de tostão contado e posição humilde.

A graça fresca e elegante do linho branco, não fazia questão, naquelle momento de agônias, de juntar-se á chita barata da pobre operaria. Na fuga todos eram iguaes e para fugir não anda a gente á procura de bons lugares e melhores commodidades.

Nos bonds da Light e da Jardim, vi eu muita senhora elegante, agarrada masculinamente ao balaustre de um *cara-dura*, emquanto, repimado no banco, lá ia, senhor da vida e do lugar, o modesto vendedor de verduras, pedindo que não lhe estragassem as couves.

Outra nota interessante desse exodo terrivel, foi o desprezo completo em que o mundo feminino deixou, por instantes, a elegancia suprema que saia *entravée*. Propositalmente, fiquei a reparar.

Sahiram do esquecimento dos guarda-roupas, as ultimas abandonadas saias de roda. Não vi saias de duas *entravées* na precipitação da fuga. Estas mesmas, coitadas! bem deviam estar sentindo o esforço terrivel das que as vestiam, para se verem livres do entrave.

Quanta maldição atirada, naturalmente, no desespero do embaraço, ás pobres saias da elegancia moderna!

E as caras, as caras dos que fogem?

Não ha, decerto, quem tenha a coragem masculina de confessar que vae fugindo, não ha. Ha

sempre uma especie de vergonha, a disfarçar este acto heroico.

Caras amigas que eu vi, terriveis de impressão dolorosa, desfeitas de medo, preocupadas com os meios rapidos de fuga, se davam comigo a olhal-as, desfaziem-se num sorriso destacadamente amarello, num disfarce forçado, como a quererem demonstrar que iam por alli afôra, ás pressas, amarrotadas e comprimidas, por um simples sentimento alegre de pagode e de troca.

E só Deus sabe como iam, por dentro, aquellas pobres almas.

Um povo com medo, é uma cousa lugubre e apavorante e eu prefiro arrostar a furia dos balazos e das granadas a ter de enfrental-o e disputar com elle o socego e a calma. Deus me livre!

E foi por isto que eu me deixei ficar numa valentia forçada no socego de casa, na calma esquecida deste recanto de arrabalde, onde ha palmeiras e luxurias de vegetação, á espera do fim de toda essa medonha agitação, que movia a cidade inteira no desespero de uma fuga premeditada.

Estas impressões terroristas, já haviam recuado para a indecisão das recordações tristes, que atiramos para os ultimos recantos do Passado. Desde a famosa revolta de Setembro, que as haviamos esquecido, de modo que agora, pareceram-nos perfeitamente ineditas e desconhecidas.

Que susto, hein? Que susto levamos nós, eu, tu e todos os que habitam esta l'nda cidade! Felizmente, está tudo passado.

E a revolta? Pensam vocês mesmo que eu vou me esfaltar aqui expondo-lhes solememente uma serie de considerações philosophicas sobre o direito da força? Pois sim! Fico-me no bordado destas simples apreciações ligeiras e a deplorar num lamento sincero, essa cousa penosa e triste, que é sempre uma revolução.....

E no mais, até outro dia.

Flavio.

## A Revolta dos Marinheiros



O marinheiro João Candido (à direita) lendo o *Diário Oficial* no qual vem impresso o decreto de amnistia, e o seu secretário.

**Notas teatraes** — O *Rio civilisa-se!* Esta genial exclamação pôde ser empregada mais uma vez, sabendo da próxima chegada da querida *troupe* de operetas italianas Lahoz. Em pleno verão, em plena canícula, vamos ter a *Princesa dos Dollars*, a *Viuva Alegre* e outras adoradas operetas no Palace-Theatre, interpretadas pelo já conhecido e aplaudido elenco da companhia Lahoz.

E então? o *Rio civilisa-se*, sim ou não? Quando supuzemos que em Dezembro havíamos de ouvir Danilo *derrendo-se* todo pela riquíssima Anna Glavary?!



Nós não nos damos ao trabalho facil de traduzir para os nossos habitos, as lendas européas. Vejam só o Natal. O nosso Pápá Noel é o mesmo velhinho branco e friorento das regiões frias do estrangeiro. A sua feição e a sua attitude dão a mesma impressão do frio que elle deve sentir por lá, nas suas peregrinações por aldeias e cidades cobertas de neve.

Ora, o nosso Natal é justamente no verão, na força do verão, portanto, Pápá Noel, não se deve achar muito a gosto sob o peso da roupa de inverno com que o vestimos na nossa copia da lenda européa.

Temos preguiça de naturalisal-o. Ha de ser isto.

## GALERIA DAS ELEGANCIAS

Por nos ter chegado só ante-hontem o n. XVII dessa apreciada galeria, será esse desenho publicado no nosso proximo numer,

## CARNET MONDAIN D'UNE PARISIENNE

VII.

## PENDANT DES HEURES GRAVES

Grâce à la sagesse du Gouvernement, nous n'avons ni regret à exprimer, ni deuil à porter, ni larmes à verser et ce n'est pas faire de la politique que de comparer les heures que nous venons de vivre à celles que vivaient les sublimes enfants de Sparte. Car il reste dans l'âme une grande admiration.

J'écris ces ligne de l'Hôtel Metropole où nous nous sommes réfugiés. Nous y sommes arrivés vendredi à 10 heures avec les airs tragiques qu'il était de circonstance d'avoir puisque nous étions des fuyards.

— Est-on à l'abri ici, Monsieur le Gérant? .

Cet homme eût la réponse apaisante.

— Certainement, dans notre hôtel demeurent le Vice-Président et le Ministre de l'Agriculture.

Je sentis un calme tiède couler dans mes membres, tant les titres ont de l'influence!

Et nous le suivimes dans la chambre qu'il nous destinait.

Des montagnes aux doux contours verdoyants qui entourent cet hôtel, descend tant de calme que j'étais persuadée que 24 heures de chemin de fer me séparaient de la Rue Buarque de Macedo et pour réparer le désordre que ce long voyage avait dû faire dans ma toilette (20 minutes en *bond!*!) je sonnais pour de l'eau chaude. Ironie des mouvement reflexes!

Cependant ces 20 minutes en *bond*, avaient eu leurs péripéties. Le *largo do Machado* était la gare, les trains étaient pris d'assaut, les familles s'interpellaient. Je reconnais l'elegante Madame T... en toilette soignée du matin. Je l'aborde:

— Où vous réfugiez-vous, Madame?

Mais j'oublie sa réponse pour écouter celle d'une dame entourée de 5 enfants qui dit près de nous:

— Moi, je ne jette mon dévolu sur aucun endroit, je vais passer ces quelques heures *no matto*.

Cette femme ne fait pas de snobisme, elle sauve ses enfants.

Et je sens mes yeux qui me piquent. Enfin nous voilà dans le *bond Aguas Fereças*. Il est archicomble, le conducteur passe pour avoir le prix des places et en réponse à quelques méticuleux qui discutent le paiement d'une place qu'ils partagent avec des voyageurs excédents il dit cette phrase de pardon, qui fait de l'âme d'un peuple une âme de géant.

— Je ne discute pas, je comprende que tout ce trouble fasse perdre la logique des choses.

Et il abandonne le récalcitrant. Le picotement de mes yeux devient des larmes.

Elles ne seraient peut-être pas taries, si des choses plus tragique ne surgissaient un côté comique.

Devant ma table de travail, mon mari passe et repasse agité et nerveux.

— Calmez-vous, mon ami, les affaires ne subiront qu'un léger arrêt.

— Quoi les affaires! vous ne voyez pas que je n'ai pas pris de tabac et qu'ici ils n'ont pas ma marque préférée.

Alors j'ai ri. La préoccupation des hommes c'est le tabac.

UNE PARISIENNE.

A moda feminina é uma verdadeira complicação. Reparem bem na suppliciosa situação de uma senhora no rigor da moda. Por exemplo: agora o collete é uma verdadeira couraça, que vae até aos joelhos. A saia é entravada em baixo, de modo que o passo torna-se incómodo e incerto. Depois vem o chapéu: o chapéu moderno, como todos vemos, deve ser um supplicio, pois tira a vista da senhora.

Assim, quem tiver de vestir-se no rigor da moda de hoje, sujeita-se primeiramente a um verdadeiro supplicio até que possa arrumar-se para... alegria dos outros.

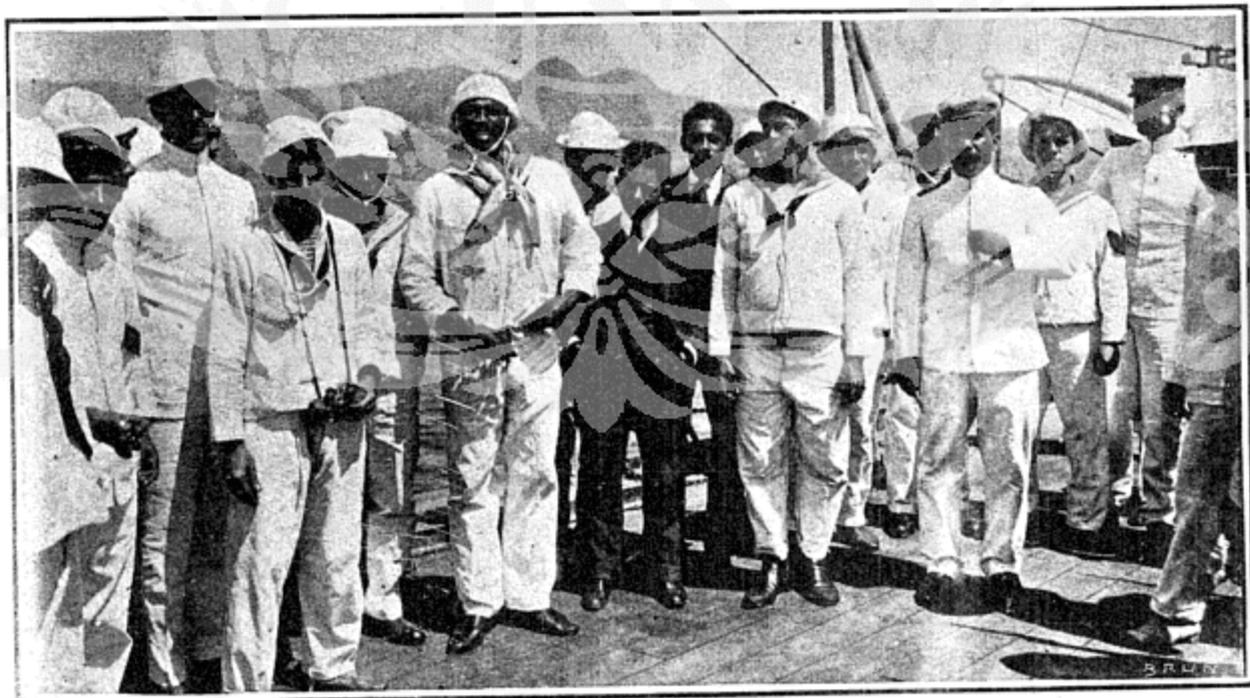
AGUA INGLEZA  
de GRANADO

CONVALESCENÇAS, ANEMIA,  
DEBILIDADE ORGANICA. ↑

# A REVOLTA DOS MARINHEIROS



Aspecto do mosteiro de S. Bento por ocasião da missa celebrada em memoria dos officiaes mortos durante os dolorosos acontecimentos da semana passada.



Os marinheiros do *Minas Geraes*, que tomaram parte saliente na revolta. No centro vê-se João Candido ao lado do Medeiros, nosso collega do *Jornal do Commercio*.

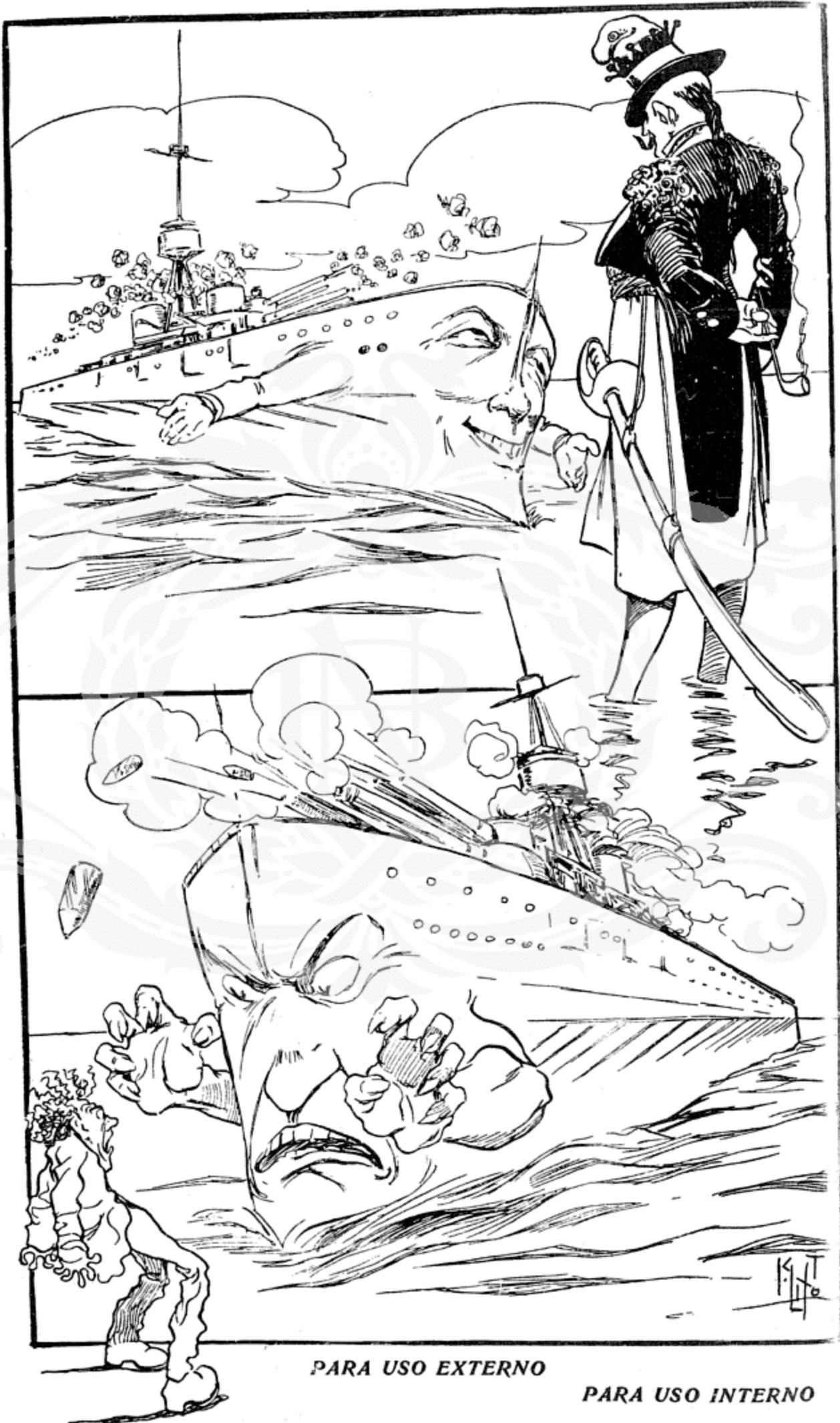
**Precizamos** acabar de vez, com este habito selvagem e cruel. Dêe, causa pena vêr um bando inconsciente de creanças, expostas aos rigores terriveis do sol do nosso Verão, apenas com o intuito deploravel de satisfazer umas tantas vaidades incompreensiveis.

No dia da «festa da bandeira» dia terrivel de sol e de calor suffocante, andaram pelo tormento destes asphaltos, gru-

pos e grupos de creanças, em marcha, guiadas por uma banda de musica, a affrontar o calor, que era temivel e insuportavel.

Não haverá quem se condôa dessa petizada. victima da vaidade e do *chaleirismo*?

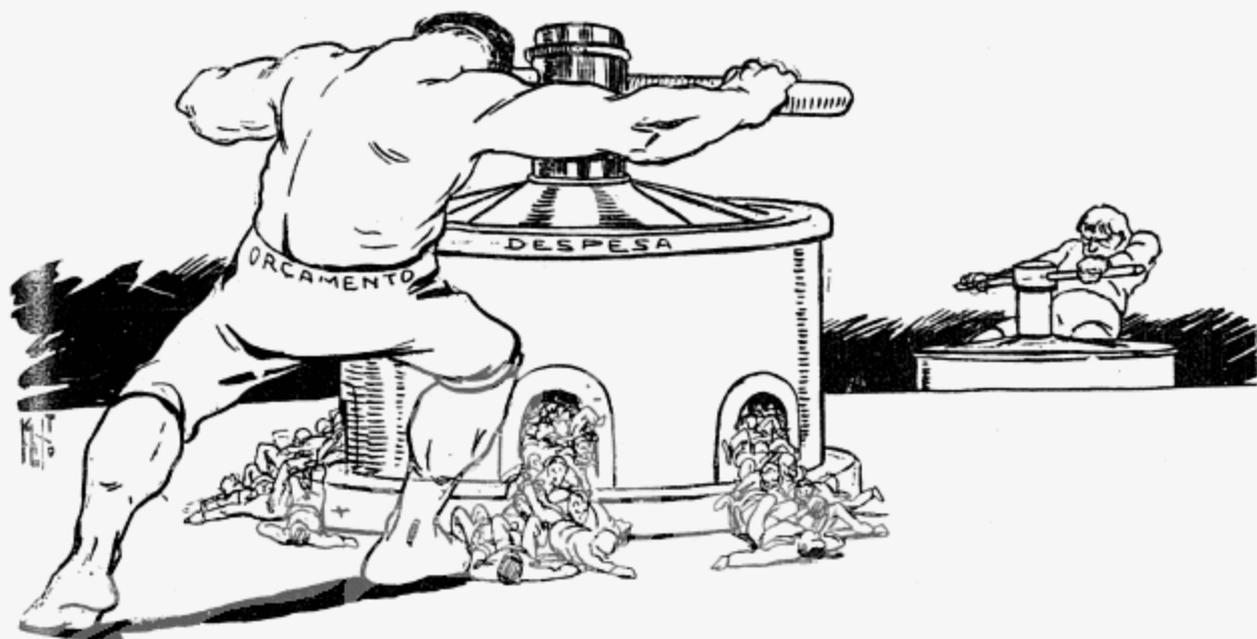
Não haverá meio de se prohibir esta exhibição prejudicial e penosa?



PARA USO EXTERNO

PARA USO INTERNO

## NO ARROXO



O exercicio... financeiro de todos os annos.

## NOTICIARIO

No Ministerio das Relações Exteriores está aberto o concurso para o cargo de terceiros officiaes daquela secretaria.

G Sr. Jacintho Coelho, official da Secretaria do Senado, vae ser nomeado sub-secretario da Mesa da mesma casa do Congresso.

O nosso collega de imprensa, Lindolpho Azevedo, foi nomeado primeiro official da Repartição de Catechese dos Selvicolas.

O Dr. Octacilio Camará vae renunciar a sua cadeira de Intendente Municipal deste districto por ter sido nomeado segundo secretario da nossa legação no Uruguay.

O Capitão-tenente Mario Spinola vae ser nomeado ajudante de ordens do Sr. Ministro da Marinha.

Francisco Souto, nosso collega do *Jornal do Commercio*, embarca para a Europa na proxima segunda-feira.

Foi eleito membro effectivo do Instituto Historico de Nictheroy, o Dr. Pelino Guedes.

O Sr. Ministro da Agricultura tem em estudo na reforma da secretaria a seu cargo.

Consta que a titulo de economia, serão consideradas sem effeito varias nomeações de funcionarios ultimamente empossados de seus cargos.

O Dr. Chefe de Policia encarregou o Dr. 3.º Delegado Auxiliar de apresentar-lhe um relatório detalhado sobre o numero de casas de jogo de bicho que funcionam nesta cidade.

Consta que o Sr. Desembargador Afaulfo de Paiva vae ter uma importante commissão na Europa, por conta do Ministerio da Justiça.

O Sr. Augusto de Lemos, fiel do pagador da Prefeitura, vae servir em commissão, na Secretaria do Conselho Muicipal.

O Dr. Araujo Jorge, secretario do Sr. Barão do Rio Branco, offerece amanhã, em Petropolis, um almoço intimo ao Sr. Ministro chileno, Sr. Francisco Herboso.

Adquiriram propriedades os Srs.: Dr. Oliveira Passos, terreno á rua D. Marianna, por 15:000\$; Dr. Oscar Rodrigues Alves, predio á rua D. Marciana, por 25:000\$; Elias Guimarães, terreno na estação do Encantado, por 250\$; João Pedro de Carvalho Vieira, predio no becco da Musica, por 7:200\$; Dr. Eduardo Saboya, predio á rua Conde de Irajá, por 23:000\$; Dr. Humberto Gattuzo, terreno á rua Indiana, por 5:000\$ e Dr. Oscar Rodrigues Alves, predio á rua 19 de Fevereiro, por 16:000\$000.

Fon-Fon.

## Diferença de dissinencias

Dão noticia os jornaes de que, presentemente, o governo provisório portuguez trata de elaborar e fazer passar uma lei do inquilinato.

Pois, olhem: se fosse por cá, o que os poderes tratariam de elaborar e fazer passar, seria uma lei garantindo o . . . inquilinicidio.

HORLICK'S MALTED MILK

A Salvação das crianças



## PORQUE NÃO SOU CANDIDATO...

(Resposta a varios eleitorados).

Porque?

Olhem! deixem que lhes affirme com toda a grandeza honesta da minha independencia, que não é.... por falta de vontade. Esta razão simplissima deve calar no animo daquelles que andam a importunar-me com a cacetata desta pergunta terrivel — Porque não sou candidato? Então pensam vocês que nesta boa terra é só querer e prompto, lá está um cidadão preparado para qualquer candidatura?

Pois sim! Aqui a cousa é outra. Preciza-se a apresentação dos competentes attestados de.... incompetencia. Preciza-se tambem de mostrar obediencia completa e cordura ao mando poderoso dos chefes. E' preciso ainda mais—provar cabalmente que não se tem o trabalho de possuir idéas proprias e que nesta questão se mudaria de opinião pessoal, comprehende-se perfeitamente as exigencias das modernas escolas politicas que ensinam que o melhor é não tel-a e deixar aos chefes o trabalho de pensar por nós ou nos dizer como devemos pensar.

Olhem vocês para a Camara e para o Senado e apontem-me depois um unico deputado ou senador que não represente directa e pessoalmente a vontade do eleitorado.... por este sistema.

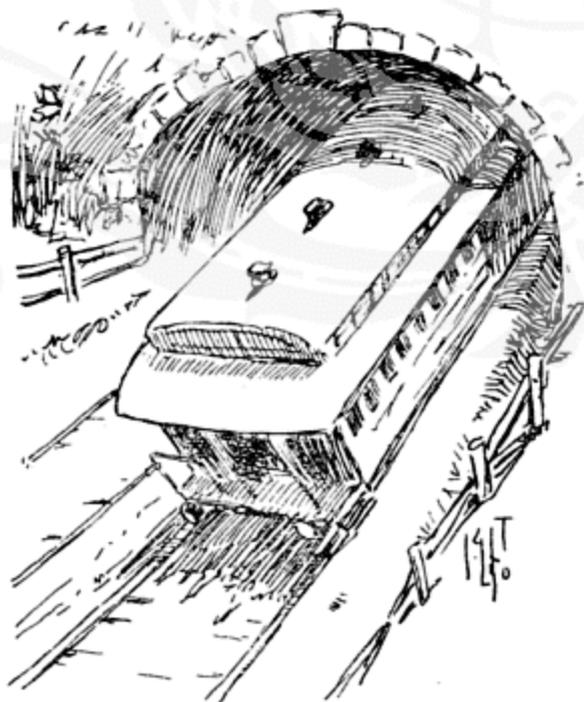
Sendo assim razão tenho em não ser candidato para evitar o desgosto intimo de ser redondamente derrotado.

E' só por isto.

Fon-Fon.

## BILHETES

a CORA



Mas para tudo isto é necessario que se caia na graça poderosa dos que mandam e que são justamente, os representantes sublimes da classica vontade popular.

Que faria eu se fosse rico, perguntas no teu quieto bilhete de hontem.

Agradeço-te, em primeiro lugar, a gentileza da hyperbole, porque, agora, só mesmo por uma remexidissima hyperbole, eu poderia alistar-me nas fileiras sumptuosas dos ricos.

Que faria eu se fosse rico? Tanta cousa, minha doce amiga, tanta.... Em primeiro lugar tratava de juntar dinheiro. Póde ser que esta minha preocupação te pareça um phanasma financeiro....

Pois não é; é antes uma affirmação dogmatica que só por inadvertencia deploravel, não é considerada um principio basico de economia politica....

Sim. Ninguem me convence que quem não tem dinheiro póde juntar-o. E' o que acontece commigo.... agora; se não junto, é só porque não tenho o que juntar. Assim, se eu fosse rico, tratava de juntar dinheiro e depois.... casava-me.

Ah! é outra cousa que não comprehendo, um homem rico e solteiro, p'ra que?

Não vae nesta minha digna intenção, nenhuma indirecta offensiva ao nosso longo affecto. Não. Casado mesmo, eu continuaria a alimentar-o com o mesmo cuidado, com o mesmo carinho que agora me merece. Demais ha tanta gente casada que gosta de outra gente tambem casada, não é? Pois então? E o casamento no meu caso, não seria mais do que a justificativa da minha fortuna e nada mais.

Comprehendes, não é assim?

Casava-me e educava meus filhos. Estou certo de que terás apreciar o altruismo destas minhas honestas teozas sociaes. E se não pensas assim, pede a opinião abalisada do teu venerando esposo e verás como elle concorda commigo em genero e numero, tal qual o adjectivo com o substantivo na formação grammatical das phrases.

Casava-me, se fosse rico.

Tambem só assim é que eu me casava, assim ou vice-versa, como dizia o outro, isto é, se encontrasse uma honora respeitavelmente rica e profundamente tola, rica para eu casar com ella e tola para ella casar commigo.

Ahi está o que eu fazia se fosse rico.

E tu?

Teu FLAVIO

# SAURER

CAMINHÕES e OMNIBUS AUTOMOVEIS

CARLOS SCHLOSSER & C. — RIO DE JANEIRO

AVENIDA CENTRAL, 63 — Caixa n. 128

## NOTAS DE BOM HUMOR

— Que é isto ?  
 — São bandeiras, homem, pois tu não vês que são bandeiras.  
 — Sim, vejo que são bandeiras e que aqui estão alinhadas simetricamente, como roupa a enfiar ás cordas.

— Pois tu não sabes que hoje se commemora uma grande data nacional ?

— Sei, e estas bandeiras.....

— São os ornamentos das ruas.

— Ah !

Jacques bateu com a ponta do cigarro na palma da mão, num gesto moderno de alta elegancia e soltou um longo suspiro.

Gaiato e espirituoso, interroguei-o :

— Por quem suspiras ?

— Pelo bom gosto da minha terra.

— Já vens com as tuas eternas ironias.

— Oh ! filho ! Creio que ainda posso ter opiniões.

— Nem eu te nego este direito..... Mas estás com o máo habito de achar ruim tudo o que é nosso.

— Pois queres mesmo que eu bata palmas a esta ornameutação deploravel ? Pensas então que a minha visão esthetica ha de curvar-se diante destas bandeirolas inexpressivas e desbotadas ?

— Que querias então que se fizesse ?

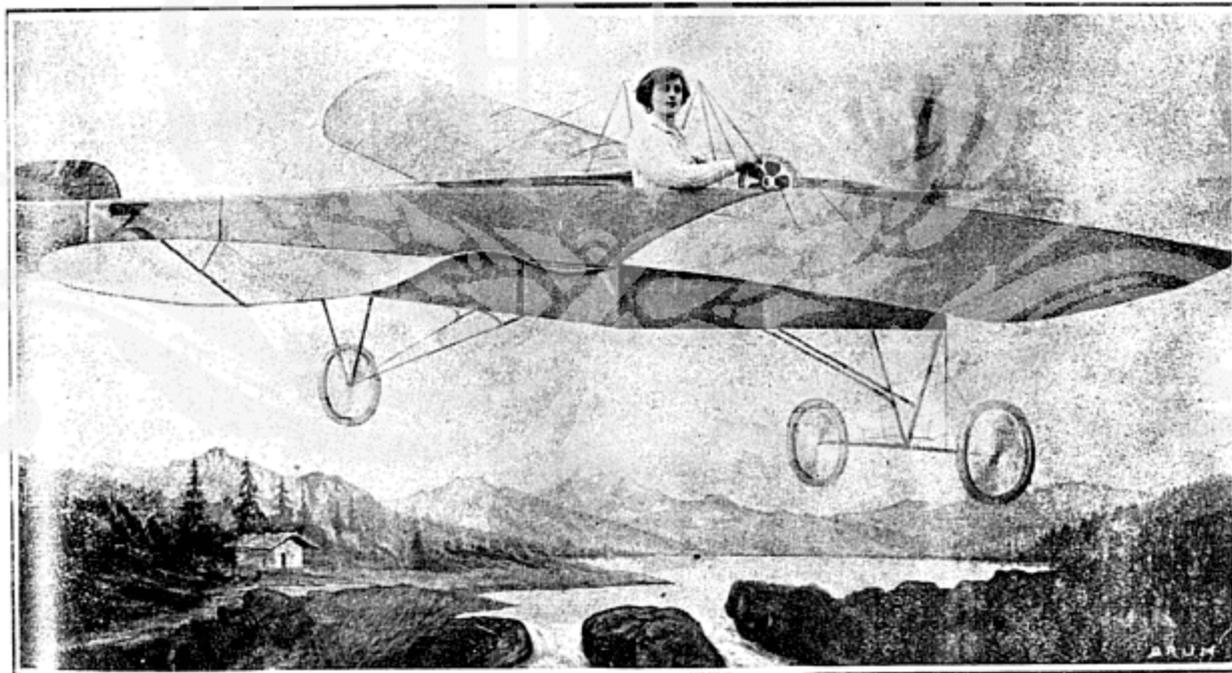
— Nada, absolutamente nada. Uma Avenida como esta não precisa, para engalanar-se do supplemento ornamental destes galhardetes, nem destes trambolhos de sarrafos e metim com musica dentro, com que a entulham.

Iluminem-na, deixem que ella se encha de povo e não é preciso mais nada. Para que agora a insipidez desta ornameutação ? Daqui a pouco voltaremos a ressuscitar as colchas vistosas para as janellas da Avenida e um bello dia assistiremos a um leilão de prendas, com leiloeiro de arraial e o estrepitoso fogo de artifício, com o competente ataque á fortaleza pela famosa fragata.

— Irra ! que és implacavel.

— Sim ! Mas sou mais patriota que tu. Esta é que é a verdade.

## FON-FON! NO ESPAÇO



Mme. Violeta Lima Castro, voando em aeroplano sobre um dos muitos lagos... photographicos da Europa.

## NÃO ADMIRA

A Companhia do Gaz, de Lisboa, está accionando a exrainha D. Maria Pia, para a cobrança de dezoito contos de reis e pela accionada, diz a companhia, que lhe são devidos...

Apesar de se tratar de gaz, o gasto d'aquella importancia não parece muito claro, pelo seu exagero.

Em todo caso, pôde ser facto para não admirar, visto que aquella excelsa senhora deve ter perto de uns doze lustres.

— Então é sempre amanhã que vamos dar um passeio á Tijuca ?

— Sim... mas se chover ?

— Já pensei n'isso...

— E então ?

— Faremos como os francezes ?

— Como os francezes ? e que fazem elles ?

— Deixam chover.

CONTINENTAL

Pneumatlicos  
 Borrachas para caminhões  
 Artigos para uso tecnico

CARLOS SCHLOSSER & C. - Rio de Janeiro  
 Avenida Central, 63 - Caixa n. 1281

## FON-FON! EM POÇOS DE CALDAS



Pic-nic offerecido em Poços de Caldas ao nosso collega do *Jornal do Commercio*, Joaquim Lacerda pelo Coronel Theodoro do Valle. Entre os presentes vê-se, além do festejante e do festejado, os Srs. Dr. José Marianno e seu filho Olegario, fino poeta, nosso collaborador.

## Assumptos para palestra

(Theorias de Castro Honorio)

Se eu fosse casado.... Que Deus me proteja e o diabo seja surdo.

E' uma hypothese apenas que formulo, felizmente. Se eu fosse casado, tinha a applicar umas tantas theorias sensatas e dignas.

Se não vejam: Maridos ha para quem a mulher não passa de um modesto objecto de uso caseiro.

Quantos conheço eu assim.

A ella pertence e incumbe unicamente o dever social de tomar conta da casa, criar os filhos e andar sem collete. Não precisa luxo.

Eles, entretanto, são uns verdadeiros.... admiradores da.... mulher alheia.

Embasacam facilmente diante da primeira silhueta elegante que lhes surja pela frente.

Têm opiniões de verdadeiros entendidos em questões de moda feminina.... nas outras.

Entretanto, a delles, a legitima, não pôde ter estas pretensões.... porque.... não fica bem a uma senhora casada certos exageros da moda.

E a pobre tem que ficar em casa espapaçada na liberdade detestavel das fórmas, com a sua surrada saia de merinó escuro e a sua ampla matinée de enfeites modestos a ponto russo.

E elle é um apreciador da moda.

Um conheço eu que adora a saia *entravée* e o *sans dessous*.

Sem vergonha. Entretanto, se a mulher, em casa, por ventura, ergue um pouco a saia para endiretar a liga, ouve logo um sermão de moral.

Se eu fosse casado, havia de trazer minha mulher no rigor da moda. E neste conselho vae um profundo ensinamento moral.

Ora, se eu chegasse em casa e encontrasse minha mulher apumada na elegancia de um bom collete, perfumada, vestindo a galanteria seductora de um vestido caseiro, naturalmente, não andaria a cubiçar a mulher alheia e a plagiá-lhe o bom gosto. Na rua exigiria que se apresentasse no rigor da moda.

E assim eu viveria bem e minha mulher.... também.

Devo, para finalizar, abrir um parenthesis necessario. Exigiria tudo isto de minha mulher.... se ella fosse bonita e bem feita.

Agora se ella fosse feia e mal feita, exigiria apenas que.... me deixasse em paz.

## Ficou gelado!

A Sociedade de Geographia de Copenhague viu, como é sabido, um de seus membros ao norte da Groenlandia, afim de ouvir os esboços máus sobre a pretendida estada do explorador Cook no pólo do norte.

O illustre syndicante da sabia sociedade viu a capital norueguesa com a declaração de que o tal fallado explorador não esteve tal no pólo. Ora aqui está como se fica despo... polarizado. Que gelo!

# FUNKUS

E', na opinião dos que o têm usado, a ultima palavra, na cura maraviilhosa, rapida, em hora e (às vezes) em minutos, da *Grippe*, *Influenza*, *Defluxos e Resfriamentos* — 300 depositarios na Capital Federal e nas 220 principais cidades de todo o Brazil. — Vende-se em todas as pharmacias — Deposito Geral: RUA DA QUITANDA N. 69 — Rio

## BAPTISTA DAS NEVES

está de luto a Marinha Nacional. A marinhagem revoltada do couraçado *Minas Geraes* abateu para sempre, uma das mais completas e vigorosas organizações militares da nossa Armada.

Baptista das Neves, Capitão de Mar e Guerra, comandante do poderoso *dreadnought*, era o typo da correção militar e da competencia em assumptos navaes.

Seu nome á frente de uma commissão, era a garantia segura do bom exito do trabalho.

Na Marinha e cá fóra seu nome merecia todos os respeitos e toda a veneração.

*Fon-Fon* curva-se respeitoso diante da memoria do valente e inexquecivel homem do mar, morto heroicamente no seu posto de honra.

As adaptações dos romances de Balzac á scena dramatica despertaram, em Pariz, um justo movimento de indignação por parte de alguns escriptores. E, por emquanto, foram duas adaptações! Aqui, é que é de vêr-se como isso se faz. E em vez de protestos ha applausos.

Não decorreu ainda um seculo, lá isso não, que o *Primo Basilio* e o *Crime do Padre Amaro* foram á scena com reclames e elogios. Só não os elogiaram os jornaes que não tiveram annuncio, o que é de praxe na nossa imprensa independente.

## Os nossos medicos



O illustre e insinuante Dr. Oscar Rodrigues Alves, ultimamente eleito membro da Academia Nacional de Medicina.

### NOTA POLITICA

Teve um descanso, se teve, embora forçado, a vida politica nestes ultimos dias. A revolta da marinhagem dos *dreadnoughts*, abriu um hiato de repouso ás complicações partidarias do momento. De modo que a chronica ligeira, de commentario simples, tambem descança um pouco e não se preocupa com a critica bem humorada dessas complicações terribes, que são a base solida da politicagem nacional. Felizmente. E assim, nem o leitor tem o exhaustivo canção de aturar-me, nem eu a obrigação de lhe contar umas tantas cousas insipidas e perfeitamente inuteis.

Se entre as centenas de poesias que *Fon-Fon* recebe semanalmente, eu encontrasse alguma que trouxesse a nota ultra original de não fallar de amor, nem chorar traições sentimentaes, que não cantasse os olhos e os encantos da namorada respectiva, que não fosse emfim, esta sedição babozeira de declarações de amor, se eu, por acaso, encontrasse alguma nestas condições, mandava chamar o seu autor e pespegava-lhe dois beijos.

Irra! que já estou enfiado de lêr estas cantigas amorosas em mãos versos e rimas vulgares.

Vamos! Um bom movimento em beneficio dos meus nervos; mandem-me cousas novas ou então não... me mandem cousa nenhuma.

P. R. C.

Estão os senhores politicos a organizar um partido que, desastradamente, indica, por si, ou antes pelo seu titulo que não viverá!

Iniciaes fatidicas, agourentas, predissóras!

P. R. C. — *perce*.

Cruzes!...

## UMA BISTATARAVÓ



Margarida, africana do Congo, tem 125 annos de idade, vive em perfeito estado de saude na fazenda da Bôa Esperança, Municipio de Juiz de Fóra, Estado de Minas, em companhia de seus netos, bisnetos e tataranetos. O seu bistataraneto tem 3 annos de idade.

# Emulsão de Scott

E' um Alimento Poderoso e não um mero estimulante. Não contem alcohol. Recusem as imitações.



Theodoro Regario, fino

mulher, em saia para de moral. er miha selho vae

contrasse a de um galantoria ralmente, e a elo- ia que se

mulher...

thesis ne- mulhet...

, exigia

hague n- embros ao os escri- explorador

ade volou ão de que al no péo. polarisato.

a cura maravi- da Grigoe, Carlos na Capital em todas as lojas N. 69 — Rio

# QUESTÕES DE FAMILIA



A velha — Mas, isso é deploravel! Dois irmãos a se ganharem desta maneira... Que dirão os vizinhos?!

## Amanhecer

*Vem a manhã já correndo  
Lá do nascente as cortinas;  
Os gallos cantam matinas,  
Num có-có-ró-có crescendo...*

*Vao accordando as collinas,  
Abrem-se a rir, rescendendo,  
As fores todas pendendo,  
No hostil, pelas campinas...*

*E quando o sol que appareço,  
Num beijo de vida aquece,  
A natureza accordando,*

*As flores dizem: Bom dia  
E a passarada cantando,  
Enche a manhã de alegria...*

GIL LOPES.

S. Paulo.

## SUELTO

Que dizem vocês á insistencia alarmante do boato que affirma que o Sr. Barão vae deixar a Pasta do Exterior? Ha mesmo quem ainda possa comprehender as nossas Relações Exteriores sem o Sr. Barão á frente?

S. Ex., por si só, é já toda uma politica internacional embora esteja ahí o bandão de

discipulos que S. Ex. formou, o Sr. Gastão da Cunha inclusive, não é difficil perceber que lhes falta, já não digo a dedicacão, mas o gosto e o geito precioso, com que o Sr. Barão sabe des-embulhar as meadas diplomaticas e... embulhar a legião valsista e cortez dos diplomatas sul-americanos.

## DIAS BRAGA

Victima da estupidez de um desastre, falleceu o velho actor Dias Braga.

Foi um nome consagrado nos annaes do nosso theatro popular, quando o nosso theatro ainda se rendia á homenagem dignificadora de um pouco de popularidade.

Dedicou-se quasi exclusivamente a escola ultra-romantica do dramalhão e ahí teve verdadeiras consagrações e verdadeiros triumphos. Ultimamente, vivia retirado da vida theatral, não o tendo attingido felizmente, a penuria actual da nossa arte dramatica.

Fon-Fon rende, nestas linhas, uma justa homenagem de saudade á memoria do velho actor extincto.



Batieau, o régisseur geral da tournée Brasseur n'America, contou a um reporter parisiense cousas extraordinarias da viagem que fez em pela Argentina e Rio de Janeiro.

Diz Batieau que os assignantes do theatro Odéon de Buenos Aires, mobiliam seus camarotes por conta propria e com immenso luxo. Quando um assignante occupava o seu camarote a um amigo elle lhe envia, pela manhã, um molho de pequeninas chaves de ouro em cada uma tambem de ouro, que são as da porta do camarote e nos diversos moveis que alli se acham e nos quaes estão os refrigerantes, os bombons e diversos necessarios á conservação da pelle, do penteado, etc.

E' um costume, realmente encantador, que surpreendeu os parisienses da troupe Brasseur!

## COLLETE POMPADOUR

Manufacturado em Pariz nos ateliers de Mme. Duval - Modos n. 1, 2 e 3. - Desde 50\$000.

Modernos, confortáveis e elegantes.

Rua Sete de Setembro, 135.



Nos corredores da politica affirma-se que se, recentemente, o General Pinheiro Machado emprehender, como pretende, uma viagem á Europa, o Senador Cassiano do Nascimento assumirá o lugar de chefe interino da politica actual.

Porque será que o illustre Senador do Norte, do Extremo Norte, tanto gosta de passear, á noite, pelas alamedas silenciosas do Passeio Publico?

E porque será que S. Ex., nos seus passeios, tanto gosta de assoviar baixinho, o fado Liró?

A ser verdade o que, em palestra, o illustre deputado rio-grandense affirmava a um deputado mineiro, o Dr. Torquato Moreira passará em breve o *panache* de *leader* a outra cabeça congressista.

No delirio daquella sua adoração pelo marido, Mme. chega a não ter pena... dos pobres mortaes que têm a infelicidade de viajar no mesmo bond que S. Ex.

Ah! se Mme. desse uma folga... aos seus idyllios publicos.

Os deputados Cardoso de Almeida e Jesuino Cardoso, affirma-se, terão que esperar menos tempo do que contavam.

A nossa *jeunesse dorée*, dissolve-se aos poucos. Agora vae mais um entrar para o ról dos homens serios, enfarado naturalmente, da longa vida de *noceur* a que se dedicava.

E vão vêr só que vae dar um excellente marido.

Não deve ter ficado nada satisfeito com a *excellente* recepção com que alta summidade politica o acolheu, um dos mais notaveis e salientes «engrossas» da moderna geração politica.

Depois que o marido chegou de sua longa viagem á Europa, Mme. não sae mais de casa. Todo o tempo é pouco para demonstrar-lhe a sua grande dedicação. Nem mais a encantam os celebres passeios diarios á praia de Copacabana.

Não se sabe bem o motivo porque o Dr. Coelho Lisboa ainda não adheriu ao P. R. C. Talvez, por isso, o novel partido não se tenha fundado ainda.

Foi notada e bem notada a longa e interessada conferencia, realizada hontem, em uma das salas do Senado entre o Dr. Wenceslau Braz e o Senador Bernardo Monteiro.

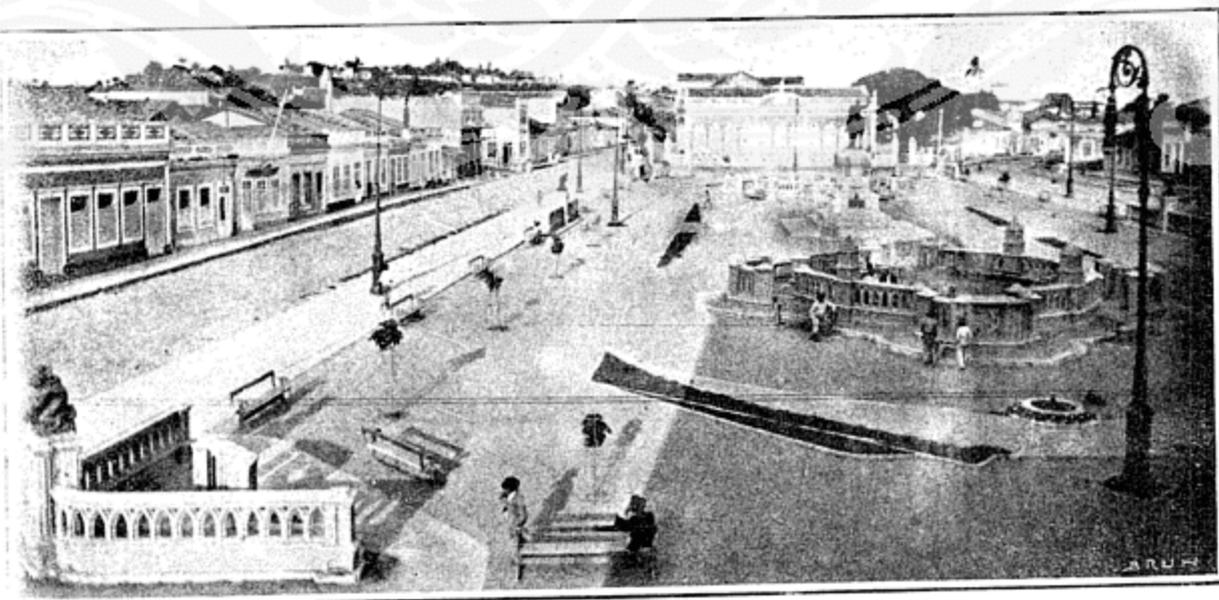
Uma nota curiosa da revolta da marinhagem dos nossos vasos de guerra: o nosso collegã da *Tribuna*, Rubem Braga, assim que ouviu fallar em bombardeio, correu a casa, envergou a sobrecasaca e a cartola.

Na opinião do Arthur Marques a sobrecasaca do Rubem é... impermeavel.

Será mesmo?

*Trepador.*

## FON-FON! EM ALAGOAS



A lindissima Praça Deodoro, na cidade de Maceió.

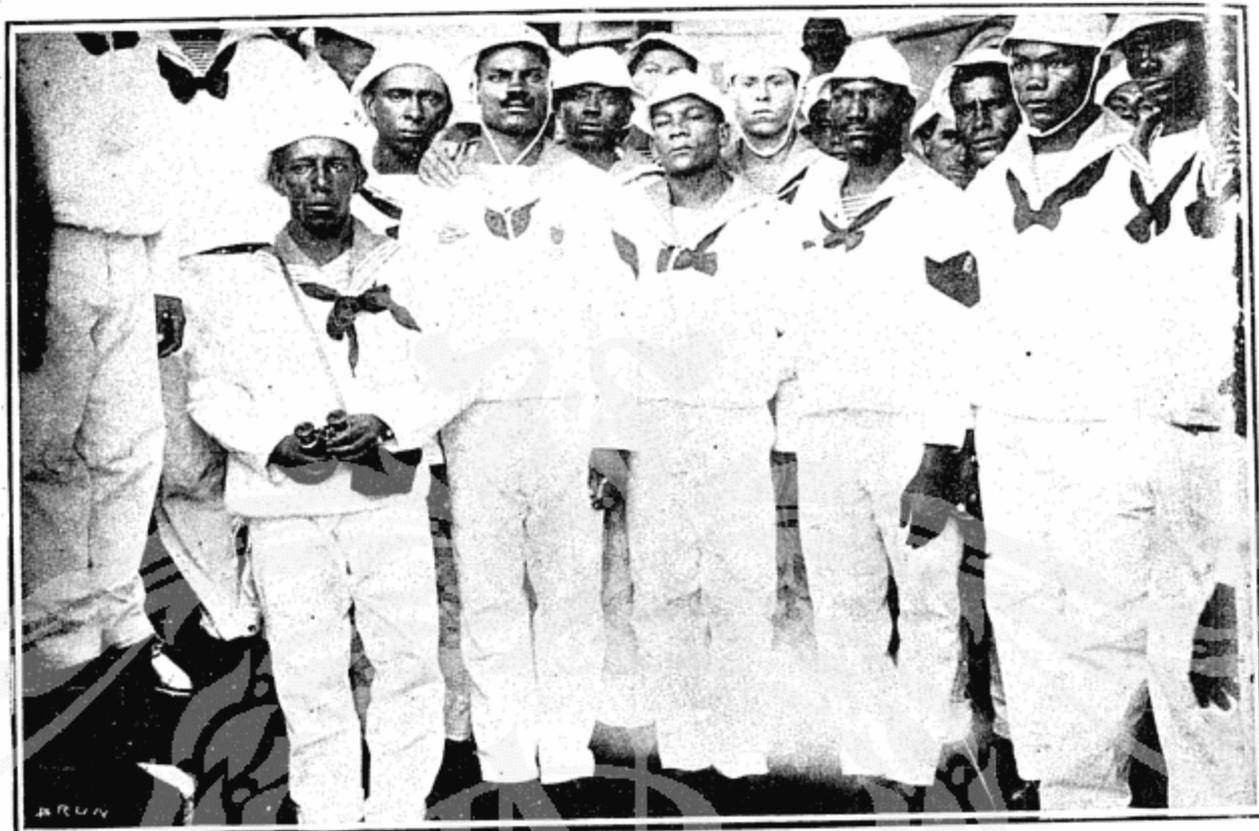


**Emulsão de Scott**

Cura rapidamente Catarros, Asthma, Bronchite.

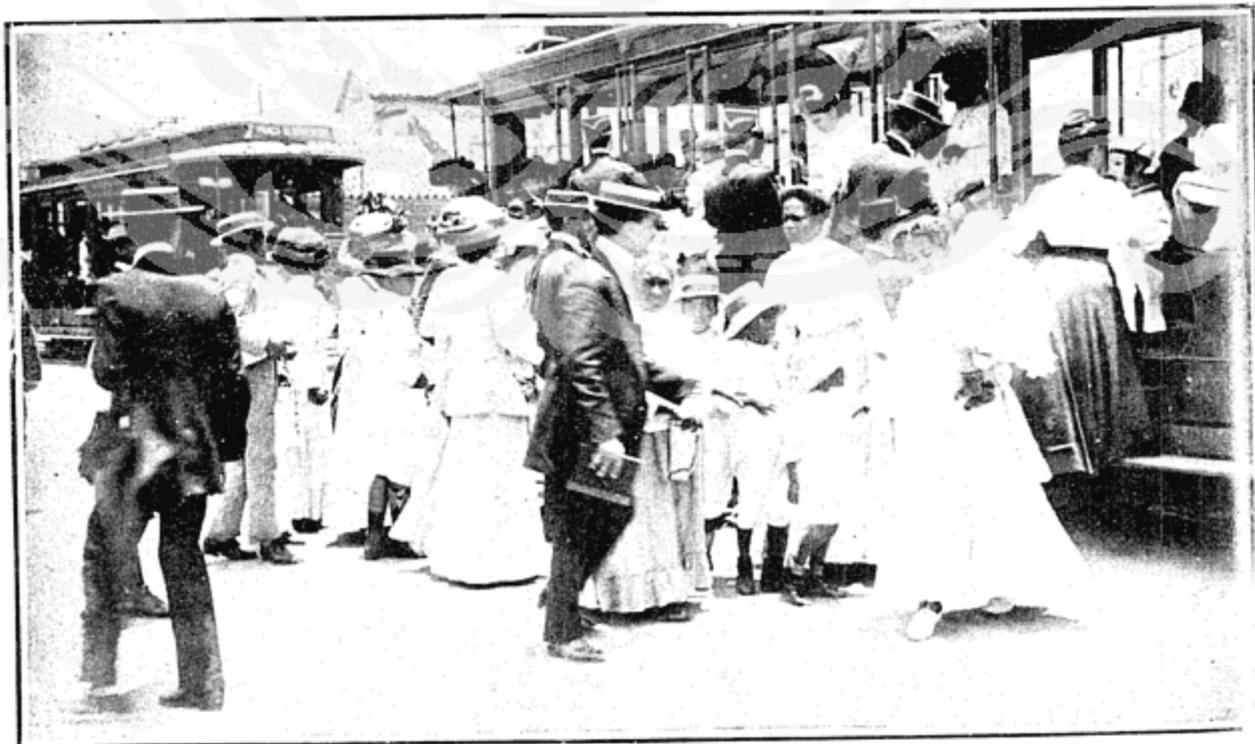


## A REVOLTA DOS MARINHEIROS



Os marinheiros do S. Paulo.

O terceiro a partir da esquerda, na 1ª fila, era o commandante desse poderoso *dreadnought*.



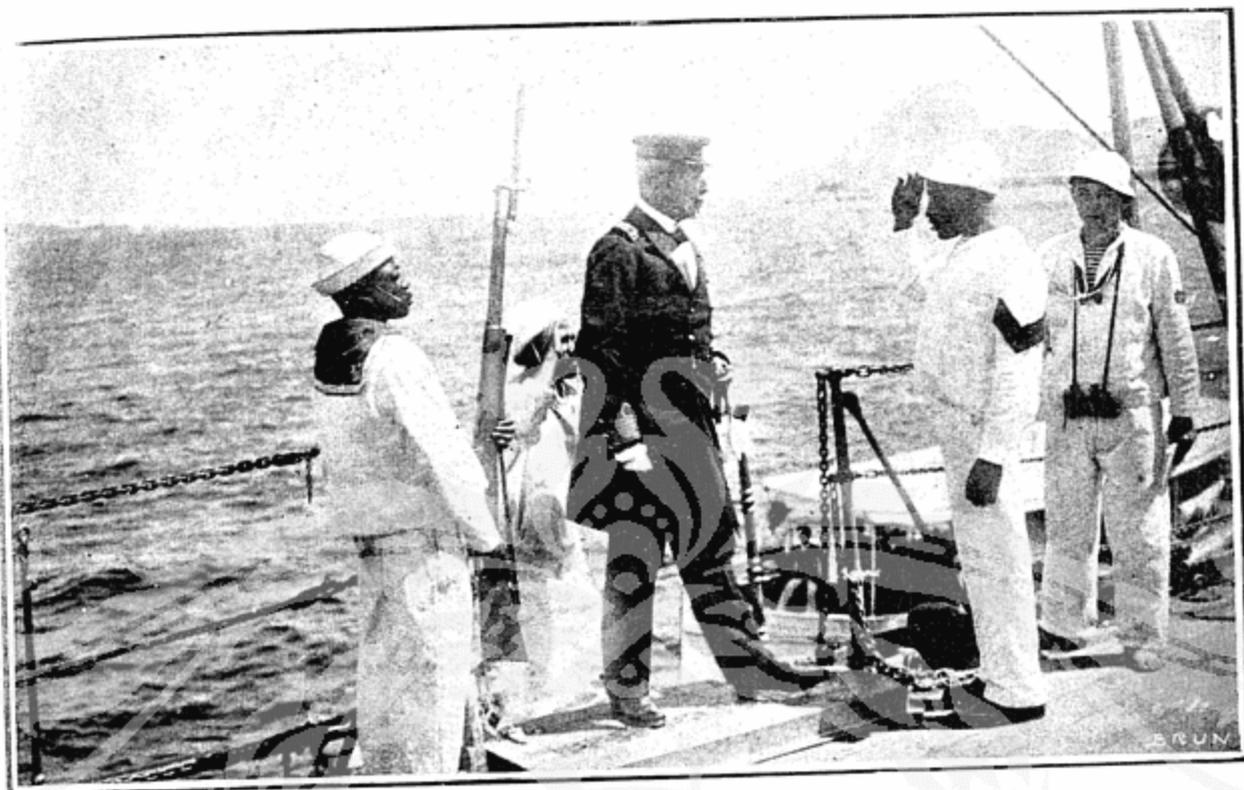
O exodo da população da capital por ocasião dos boatos aterradores de bombardeio.

**Tonico Quina Glycerinado**

FORMULA DO Dr. RICHARDS Vidro 2\$, pelo Correio 3\$

Infallivel para matar a caspa e desenvolver o crescimento dos cabellos. — Á venda em todas as perfumarias e nos depositarios; ABEL & C., Rua Rodrigo Silva 36 (entre Assemblã e Sete de Setembro).

## A REVOLTA DOS MARINHEIROS



A chegada do capitão de mar e guerra Pereira Leite a bordo do *Minas Geraes*, sendo recebido pelo marinheiro João Candido, chefe do movimento, que se acha na escada, fazendo continência.

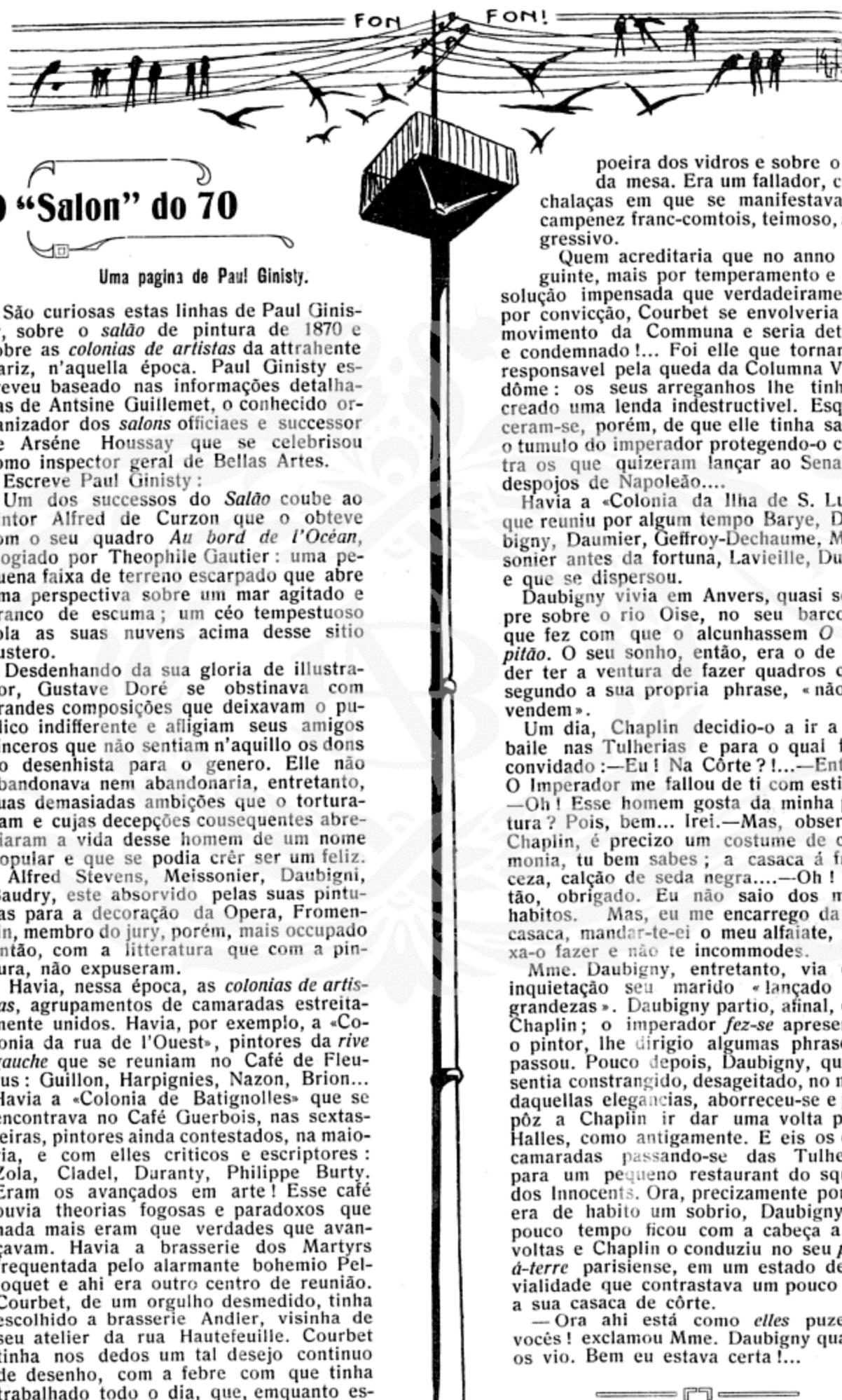


A guarnição do *S. Paulo* no dia em que terminou a revolta.

**LUGOLINA**  
do DR. EDUARDO FRANÇA

Premiada com 2 medalhas de Ouro na Exposição Internacional de Milão - 1900  
Cura eficaz de todas as molestias da pelle, manchas, caspa, suor dos  
pés e sovaco, espinhas, etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias



## O "Salon" do 70

Uma página de Paul Ginisty.

São curiosas estas linhas de Paul Ginisty, sobre o *salão* de pintura de 1870 e sobre as *colonias de artistas* da atrahente Paris, n'aquella época. Paul Ginisty escreveu baseado nas informações detalhadas de Antsine Guillemet, o conhecido organizador dos *salons* officiaes e successor de Arsène Houssay que se celebrisou como inspector geral de Bellas Artes.

Escreve Paul Ginisty:

Um dos successos do *Salão* coube ao pintor Alfred de Curzon que o obteve com o seu quadro *Au bord de l'Océan*, elogiado por Theophile Gautier: uma pequena faixa de terreno escarpado que abre uma perspectiva sobre um mar agitado e branco de espuma; um céu tempestuoso rola as suas nuvens acima desse sitio austero.

Desdenhando da sua gloria de illustrador, Gustave Doré se obstinava com grandes composições que deixavam o publico indifferente e afligiam seus amigos sinceros que não sentiam n'aquillo os dons do desenhista para o genero. Elle não abandonava nem abandonaria, entretanto, suas demasiadas ambições que o torturavam e cujas decepções consequentes abreviaram a vida desse homem de um nome popular e que se podia crer ser um feliz.

Alfred Stevens, Meissonier, Daubigny, Baudry, este absorvido pelas suas pinturas para a decoração da Opera, Fromentin, membro do jury, porém, mais occupado então, com a litteratura que com a pintura, não expuseram.

Havia, nessa época, as *colonias de artistas*, agrupamentos de camaradas estreitamente unidos. Havia, por exemplo, a «Colonia da rua de l'Ouest», pintores da *rive gauche* que se reuniam no Café de Fleurus: Guillon, Harpignies, Nazon, Brion... Havia a «Colonia de Batignolles» que se encontrava no Café Guerbois, nas sextas-feiras, pintores ainda contestados, na maioria, e com elles criticos e escriptores: Zola, Cladel, Duranty, Philippe Burty. Eram os avançados em arte! Esse café ouvia theorias fogosas e paradoxos que nada mais eram que verdades que avançavam. Havia a brasserie dos Martyrs frequentada pelo alarmante bohemio Pelouet e ahi era outro centro de reunião. Courbet, de um orgulho desmedido, tinha escolhido a brasserie Andler, visinha de seu atelier da rua Hautefeuille. Courbet tinha nos dedos um tal desejo continuo de desenho, com a febre com que tinha trabalhado todo o dia, que, enquanto esperava o chopp pedido, desenhava na

poeira dos vidros e sobre o pé da mesa. Era um fallador, com chalaças em que se manifestava o campenez franc-comtois, teimoso, aggressivo.

Quem acreditaria que no anno seguinte, mais por temperamento e resolução impensada que verdadeiramente por convicção, Courbet se envolveria no movimento da Communa e seria detido e condemnado!... Foi elle que tornaram responsavel pela queda da Columna Vendôme: os seus arroganhos lhe tinham creado uma lenda indestructivel. Esqueceram-se, porém, de que elle tinha salvo o tumulto do imperador protegendo-o contra os que quizeram lançar ao Sena os despojos de Napoleão....

Havia a «Colonia da Ilha de S. Luiz» que reuniu por algum tempo Barye, Daubigny, Daumier, Geoffroy-Dechaume, Messonier antes da fortuna, Lavieille, Dupré e que se dispersou.

Daubigny vivia em Anvers, quasi sempre sobre o rio Oise, no seu barco, o que fez com que o alcunhassem *O Capitão*. O seu sonho, então, era o de poder ter a ventura de fazer quadros que, segundo a sua propria phrase, «não se vendem».

Um dia, Chaplin decidiu-o a ir a um baile nas Tulherias e para o qual fora convidado:—Eu! Na Côte?!...—Então! O Imperador me fallou de ti com estima.—Oh! Esse homem gosta da minha pintura? Pois, bem... Irei.—Mas, observou Chaplin, é preciso um costume de cerimonia, tu bem sabes; a casaca á franceza, calção de seda negra....—Oh! Então, obrigado. Eu não saio dos meus habitos. Mas, eu me encarrego da tua casaca, mandar-te-ei o meu alfaiate, deixa-o fazer e não te incomodes.

Mme. Daubigny, entretanto, via com inquietação seu marido «lançado nas grandezas». Daubigny partio, afinal, com Chaplin; o imperador fez-se apresentar o pintor, lhe dirigio algumas phrases e passou. Pouco depois, Daubigny, que se sentia constrangido, desageitado, no meio daquellas elegancias, aborreceu-se e propôz a Chaplin ir dar uma volta pelas Halles, como antigamente. E eis os dois camaradas passando-se das Tulherias para um pequeno restaurant do square dos Innocents. Ora, precisamente porque era de habito um sobrio, Daubigny em pouco tempo ficou com a cabeça a dar voltas e Chaplin o conduziu no seu *piéd-à-terre* parisiense, em um estado de jovialidade que contrastava um pouco com a sua casaca de Côte.

—Ora ahi está como *elles* puzeram vocês! exclamou Mme. Daubigny quando os vio. Bem eu estava certa!...



## APANHANDO MOSCAS



S. Ex. não tem muito que fazer por ora.

Fon-Fon recebeu, ha dias, um cartão feminino, nestes termos: — « Si nos velhos paizes civilizados, não se vêm senhoras passeando sem destino, muito menos homens despreocupados, sentados ás portas das confeitarias, bebendo cerveja e fallando mal da vida alheia».

Quanto ao facto de — beber cerveja — não merece reparo, porque é um uso... universal; em toda a parte do mundo se bebe cerveja, ou sentado ou de pé.

Quanto, porem, á parte que se refere a — fallar da vida alheia — estamos de accordo com a missivista. E' habito

nosso, puramente nosso e deste nosso feito de aldeia civilizada.

Fallar da vida alheia — é aqui uma qualidade de successo, e desde que ainda temos esta preocupação pela vida dos outros, é porque a civilização ainda não nos tomou á sua conta. Nos paizes civilizados, cada um trata de si e não faz pouco.

Agora, desde que as senhoras deixem de fazer da Avenida, em pleno dia, um simples motivo de passeio vulgar, desaparecerão tambem os falladores da vida alheia, porque assim tereamos provado que já somos um povo civilizado,

## FON-FON! EM VIENNA



Café brasileiro ultimamente inaugurado anaquella formosa capital.



# Emulsão de Scott

Remedio Poderoso contra a Tisica e doenças do Peito.



## O PRINCIPE CARLOS

### O famoso macaco do "Olympia" de Paris

#### UM CASO ASSOMBROSO!

Não será esta a primeira vez que chega aos olhos dos nossos leitores o nome acima epigraphado. Príncipe Carlos é uma notabilidade mundial, é o macaco mais famoso que a sua especie tem produzido, é um immortal mais verdadeiramente immortal do que muitos dos membros da Academia Brasileira de Letras.

Todo Paris, e quem assim o diz abrange a Europa inteira, conhece o príncipe Carlos, que se mostra no *Olympia*, e se deixa vêr, isto é, e se digna deixar-se vêr no *Bois*, nos boulevards, nas villigiaturas das costas marítimas em que passa o verão a gente rica e elegante.

Hoje, príncipe Carlos é uma summidade. Hoje, é a maior curiosidade de Paris. Amanhã, dentro de muitos annos será uma fama registrada, o nome de cotação em chronicas. Príncipe Carlos não morrerá nunca mais!

Passeia no *Bois*, conselheiramente vestido como se fosse assistir uma conferencia no Instituto de França, ou na nossa Sociedade de Geographia. E apparece de oculos japonezes, a escugitar os recantos, como para furtar-se de um *processo verbal* neste delicioso momento em que tem ao alcance dos seus beiços uma linda parisiense.

E' visto num automovel, num taxi-auto, a correr vertiginosamente para Enghien, sem se dar por achado no seu grave papel de um *ménage à trois*.

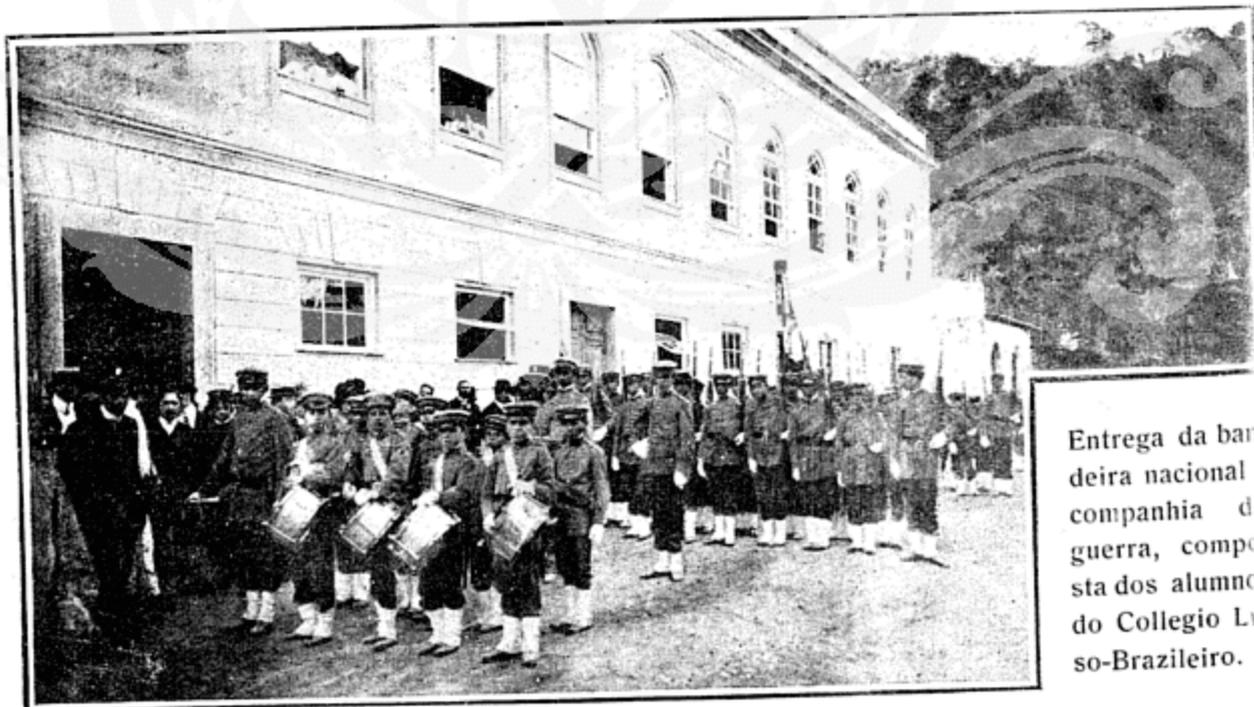
E' feliz, este famoso príncipe Carlos. Paris o adora. Todas as mulheres bonitas querem-lhe um bem como poucos moços logram alcançar! E é justo que assim seja, porque príncipe Carlos é tão intelligente que chegou a aprender a lêr e escrever. A prova têm-na aqui, no seu cartão de visita, garatujado por elle proprio, por sua propria munheca, com o qual agradeceu a visita de um dos redactores da *Comedia*.



Prince Charles  
 \$1000  
 Olympia - Paris

E digam os leitores se não é assombroso este macacão de sobrecasaca, honra e gloria da sua especie e mais digno e mais util, do que é muito homem que por ahi anda a fazer grossa figura?...

## FON-FON! EM PETROPOLIS



Entrega da bandeira nacional da companhia de guerra, composta dos alumnos do Collegio Luso-Brazileiro.

N'um banquete de nupcias.

— Que cousa exquisita! o noivo não dá uma palavra!  
 — Pudera! as grandes dores são mudas!

Pensamento de um genro.

— Só riem-se das sogras os que não as tem; quando se tem uma, não se ri mais!

A melhor garantia de cabellos  
 fartos e abundantes

**PETROLEO OLIVIER**  
 88, RUA URUGUAYANA, 88

## FON-FON!

Está na « ordem do dia » da imprensa européa, a pimpante, esbelta, graciosissima Gaby Deslys. Quem é essa Gaby Deslys? Em primeiro lugar, saibam os leitores que foi uma actrizita dos *Capucines* e hoje pertencente á *troupe do Folies Bergères*. É um demoninho capaz de fazer o nosso Pelino Guedes dançar o maxixe num baile... do Itamaraty.

Em segundo lugar, saibam os leitores curiosos que a menina Gaby Deslys foi a... a... preferida do ex-reisinho Manoel de Portugal, quando S. M. esteve em Pariz. E tanto o agradou e de tal modo o seduziu, que S. M. teve a indescricção de mandal a buscar para residir em Lisboa, a poucos passos do palacio das Necessidades onde ella dava toda a razão ao nome singular desse paço real.

E é por isso que os reporters não a largam mais, a proposito dos acontecimentos de Portugal; e ella, a bella Gaby, por sua vez, sente a necessidade de vir quanto antes a Pariz na esperança de que o ex-reisinho Manoel necessitando esquecer as agruras do exilio tenha necessidade dos carinhos deliciosos que fizeram das Necessidades de Lisboa o mais encantador ninho de amor do mundo.

Uma bella phrase do pintor Degas, fallecido não ha muito. Degas amava a arte pela arte; toda a sua vagorosa minucia não era, afinal de contas, mais de que o desejo de imitar quanto possível a natureza, de « fazer vivo », mesmo porque, nesse paciente esforço para a perfeição, estudava todo o inteiro goso artistico, a satisfação completa do acabamento. Assim, Degas, estudava e se apaixonava por seu modelo. E entre os que elle mais ambicionou, deve-se contar a grande tragica lyrica Mme. Rose Caron, da Opera, possuidora de uns braços lindissimos.

Uma noite em que, nos bastidores, alguém encontrou Degas a contemplar a soberba nudez do collo de Rose Caron, então prompta para entrar em scena no papel de *Salambô*, baten-lhe familiarmente ao hombro e soprou-lhe aos ouvidos :

— Aquillo tenta!  
Ao que Degas respondeu, sem despegar os olhos dos lindos braços:  
— Braços, como esses... é preciso um anno para os pintar!

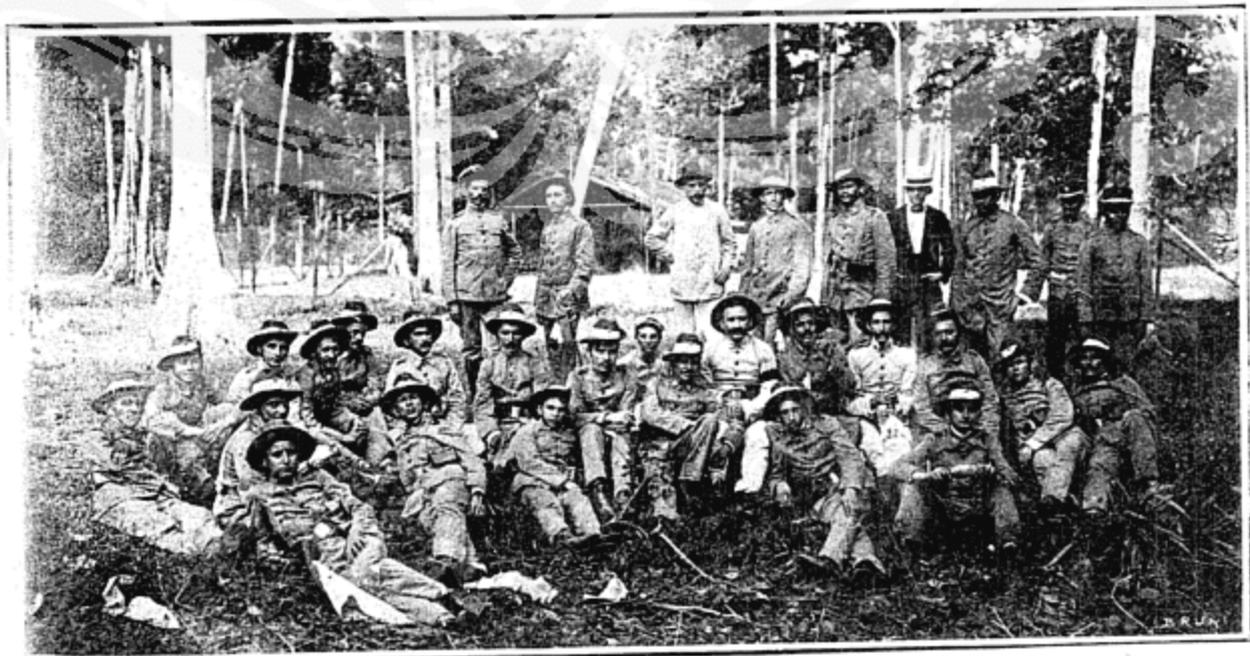
## RIO EM FLAGRANTE OS NOSSOS INSTANTANEOS



O filho de um judeu interrompe a sua leitura para dizer ao seu progenitor :

— Este livro ensina que o dinheiro não dá a felicidade.  
— E' verdade, meu filho. Não é o dinheiro, são os juros delle que dão a verdadeira felicidade.

## FON-FON! NO AMAZONAS



Sociedade de Tiro n.º 10

# HORLICK'S MALTED MILK

## A Salvação das crianças

## O Zé Guedes

AO CALIXTO

O Zé Guedes de ha muito era caixeiro do velho Oliveira, um portuguez calvo, de olhos, que tinha uma livraria.

O velho Oliveira era muito bom e muito confiante em todo o mundo. Além de livreiro era procurador de diversas pessoas em negocios que entendiam com as secretarias do Estado. Por esta razão pouco demorava na livraria, E o Zé Guedes alli ficava de senhor, a fazer o que bem entendia.

O Guedes era, como vulgarmente se diz, um pandego. Gostava de andar bonito, de petiscar aos domingos nos restaurantes e de escorropichar os seus chopps.

Ora, o seu réles ordenado não lhe chegava para essas coisas da civilisação e do smartismo.

O Zé Guedes lançou mão doutro recurso: foi á bem provida gaveta do patrão.

Mas o caixeiro era espirituoso e não queria furtar assim vilmente e feiamente.

Inventou um me' o.

Quando por qualquer motivo o velho Oliveira lhe passava uma reprehensão, d'olhos erguidos para a testa larga, calva, branca como marfim, o passa-piolho esgrouviado sob o queixo, o Zé quedava murcho, silencioso, humilde.

O livreiro sahia arrastando as passadas lentas, lassamente.

Então o Zé Guedes abria a gaveta e dizia a meia voz sorrindo:

— «Velho Oliveira, estás multado! Estás multado em cinco mil ré's!»

E sumia a nota no bolso.

Si a admoestação era forte, pesada, grosseira, multava-o no dobro: — Dez mil réis!

A bem da consciencia do Guedes é necessario declarar que sempre a reprehensão era dura e a multa dobrada....

O portuguez era aspero. De cousa alguma porém elle desconfiava. E o sabido do Zé ia vivendo.

Um dia o Oliveira resolveu para favorecer uma pobre viuva receber um seu filho, um menino de seus doze annos, como *vassoura*.

Veio o menino e com elle pouco se importava o damnado do Zé Guedes. Multava o patrão diariamente, pouco se lhe dando da presença do pequeno que o bispava de esguelha nessas occasiões, meio espantado.

Nessa semana o Guedes vadiou: e o portuguez ralhou-o quasi todo o dia. Também quasi todo o dia foi multado duplamente.

O Zé é que andava no chic, perfumado, risinho, pagando chopps em rodas intimas. Andava a dar pontapés na felicidade, o ladrão!

Mas a sabedoria do poviléo lá rosna: — não ha bem que não se acabe, nem ha mal que sempre dure.

Aquillo devia ter um paradeiro, devia ter um fim qualquer. E, si não acontecesse o que aconteceu, certamente que o velho livreiro haveria de dar com o rombo todo o dia feito na sua

recheiada gaveta, no total das suas vendas vista. Essas coisas são sempre assim....

O Zé Guedes não cuidava disso. Ia bebendo, passeiando, flanando, cortejando a namorada, a tardinha, quando ella da janella respirava o ar puro e fresco da sua rua larga, ensombrada, olhando o seu jardim florido e alegre, onde um repuxo sussurrava doce e nos taboleiros verdes da grama nova, viçosa, uma garça poisada sobre uma pata, tristemente contemplativa, punha uma nota casta, muito branca, nostalgica, naquelle conjuncto de côres fortes.

O caixeirinho *vassoura*, o filho da pobre viuva, vira muitas vezes o Guedes multar o patrão. Aquillo feito assim abertamente lhe parecera legal e muito direito. Porque não? Pois não tinham empregados o direito de multar patrões — quando estes os ralhassem ou descompuzessem? A sua ingenuidade creu naquillo. Si elle fosse aprendido em cousas juridicas murmuraria gostoso: — onde ha a mesma razão deve julgar o mesmo direito!

Devia ter pensado a mesma cousa, mas expressada da mesma maneira.

Uma fe'ta o Zé andava na rua, em cobrança. Não sei lá o que nessa occasião fez o menino, o que sei é que o velho Oliveira passou-lhe um pito formidando.

O pequeno formalisou-se: e na propria presença do patrão foi á gaveta. Como era menor achou que a multa deveria também ser mais pequena.

— «Velho Oliveira, estás multado!» Disse e tirou dois mil réis.

O portuguez esgazeou os olhos escuros, chegou os olhos d'ouro á testa branca e larga, e, espantado, inquiriu do pequeno — o que significava, o que era aquillo,

O *vassoura* amedrontado contou o que vira, innocentemente.

E mais tarde, quando o Zé Guedes voltou da cobrança, o velho disse-lhe que podia procurar outro emprego, calmo e vagaroso.

O Zé ainda indagou porque. O patrão sorriu e resmungou:

— «Seu Zé Guedes, eu não resisto, eu não posso resistir a tanta multa!»

João do Norte.



Elle - Estou louco de amor...  
Ella - O Senhor está é idiota!



OS AUTOMOVEIS  
MAIS ELEGANTES  
E  
RESISTENTES

CARLOS SCHLOSSER & C.

RIO DE JANEIRO

AVENIDA CENTRAL 63 -- CAIXA 1281



# A reforma da hygiene

## da cabelleira

Não está longe o tempo em que, ter poucos cabellos ou nenhum, será tão condemnado pela regras sociaes como é hoje a falta dos dentes.

Para muitas pessoas ameaçadas de calvicie, a certeza de poder-se deter, na maioria dos casos, a queda dos cabellos, foi motivo de grande satisfação, mormente pela simplicidade d'esse meio, como teremos occasião de explicar mais abaixo. Conservar uma cabelleira sã e farta até a extrema velhice não é dificuldade alguma, e si se observa os casos fataes, notar-se-á mui promptamente que, na maior parte das quedas, não houve um motivo plausivel.

Reportemo-nos á formação de um fio de cabello: Como se vê frequentemente nas gravuras, detalhando o estudo anatomico da cabeça humana, o cabello está disposto no tecido cellular de maneira que, antes de apparecer, atravessa uma capa, denominada tubo capillar, a qual prende-o solidamente ás cellulas; na orla d'aquellas cavidades encontram-se pequenas glandulas que segregam particulas sebaceas aos cabellos.

A formação do resto da pelle humana é a mesma que n'aquella parte do corpo, a qual é segregada pela actividade que exercem as glandulas sebaceas, com uma ligeira camada de adipe, conservando-a macia e protegendo-a das influencias exteriores.

A secreção da pelle, assim como dos cabellos, tem entretanto o inconveniente de necessitar ser tirada por qualquer meio, mormente quando essa emissão augmenta (o que succede muito a miúdo) e se tal não se fizer ella secca. No rosto e nas mãos onde exteriormente são perceptíveis quaesquer impurezas, a maioria do novo povo já acostumou-se a fazel-as desaparecer; mas na cabeça, onde os nossos olhos não notam immediatamente, é natural que esta secreção augmente progressivamente, e escondida pelos cabellos, começa a formar uma grossa crosta, obstaculo real do crescimento dos cabellos.

É curioso notar que uma cousa tão comprehensivel como esta, se não tomada em consideração relativamente por tão pouca gente. Si se observa como muitas pessoas procedem para executar a hygiene da cabeça, notar-se-á que é diminutissimo o numero d'aquellas que exercem-n'a com arte e regularidade; as que negligenciam essa limpeza têm a cabeça digna de compadecimento e á vista d'esse procedimento é natural que a queda dos cabellos tem de manifestar-se. Causa surpresa que a negligencia da hygiene d'essa parte do corpo seja ainda conservada, porquanto vae de encontro ao que está recommendado em todo o manual da hygiene do corpo que, segundo as opiniões dos higienistas mais abalizados, aconselha lavar regularmente a cabeça como o melhor meio para o tratamento da cabelleira.

Como é mister que tudo seja feito com reflexão, o mesmo succede com a hygiene a que deve ser submettida a nossa cabeça. O que mais se precisa para esse fim é um sabão apropriado que este em condições de fazer desaparecer a caspa e evitar o excesso da secreção capillar: outrossim é mister que a espuma do sabão seja tirada cuidadosamente, enxagando-se com agua limpa e fervida de antemão e em seguida enxugar os cabellos muito bem

com um panno ou deixal-os seccar por si dentro de casa. Muita gente teme que a lavagem offenda os cabellos, entretanto é uma opinião que carece de fundamento, porquanto a barba, durante as diarias lavagens do rosto, nada soffre — pois ha poucos exemplos de queda da barba — da mesma forma que ella resiste, assim tambem acontece com o cabelo. E' certo que a primeira vez que se lava a cabeça, cahem sempre alguns cabellos, isso, porém, é muito natural, porquanto já estão soltos da raiz e de toda maneira teriam cahido. Em absoluto essa queda não pode ser considerada de grande vulto. Não ha conveniencia alguma em conservar os cabellos que estão soltos sobre a cabeça. E' preferivel que esses cabellos caiam, pois assim deixam lugar a outros novos, que podem vir depois e que seguramente serão mais sãos.

O melhor meio de tratar com zelo da hygiene da cabeça é lavar com muita regularidade a pelle capillar com um sabão apropriado.

Além disso, os extratos adiposos acima citados, offerecem aos germens parasitas das molestias cutaneas um optimo solo de alimentação e instigan, naturalmente a queda dos cabellos; para combater essa permanencia tão importuna quanto prejudicial é mister que se faça uso immediato de um sabão antiseptico.

Como é sobejamente sabido, o agente antiseptico que mais se presta para este fim, é o alcatrão. Este tem a particularidade de dar vigor á actividade cutanea que, a seu turno, impulsiona o crescimento dos cabellos. Não obstante a medicina considerar preciosas essas propriedades, o alcatrão não prestou-se immediatamente para lavar a cabeça e isso pelas seguintes razões: Primeiro, porque possui um cheiro intoleravel e segundo, porque todas as composições com elle preparadas sempre continham propriedades irritantes.

Depois de numerosas experiencias conseguiu-se eliminar completamente as propriedades desagradaveis do alcatrão no seu estado bruto, por meio d'um processo chimico obtendo-se um producto de alcatrão perfeitamente sem cheiro nem côr e isento de effeitos irritantes. Tomando-se este producto como base prepara-se um excellente sabão liquido, muito suave e aromatico, sem cheiro nem côr de alcatrão, chamado Pixavon, contendo todas as propriedades indispensaveis n'um producto efficaz para as lavagens da cabeça.

O Pixavon dissolve facilmente a caspa e outras impurezas do couro cabelludo, produzindo magnifica espuma, que desaparece facilmente com uma simples lavagem. O aroma é suave e delicado e o alcatrão que contem produz optimos effeitos sobre o couro cabelludo.

Este producto tem, além das suas insuperaveis qualidades hygienicas, a vantagem de ser modico o seu custo. O Pixavon, cujo vidro dura alguns mezes, vende-se em todas as drogarias, farmacias e perfumarias. No fim de poucas lavagens já se fazem sentir os beneficos effeitos d'este preparado de alcatrão, que por seu emprego e resultados pode ser considerado como um producto ideal.

**Fon.fon! no Paraná**

O menor dos soldados do Batalhão de Caçadores "Rio Branco" perfilado, saudando "Fon-Fon!".

**Sem noiva,  
sem carteira,  
sem relógio. . .**

Olhem os senhores que já é ser de pouca sorte esse lamentável e tão fallado pobre duque dos Abruzzos.

Quer se casar e, apesar de encontrar com quem, apparecem uns tantos empata prazeres que, sem lhe dizerem agua vai, lhe põem a dita na fervura quando o que elle queria era justamente que lhe dessem a dita de não a porem.

Agora, ainda ha pouco, roubam-lhe, de uma assentada, a carteira e o relógio, e ao que parece por uma ironia do gatuno ou dos gatunos que não lhe respeitaram as algibeiras reaes, para que ficasse mais completa a sua situação de não saber a quantas anda....

E' caso para o contrariado e desilludido príncipe comprar uma figa de Guiné ou um chifre de carneiro preto, encastado em ouro, que lhe tire o azar.

No jury.

O JUIZ — Testemunha, diga o que sabe.

A TESTEMUNHA — Sei lêr, escrever e toco trombone.

**Os nossos dentes**

Quem não teve ainda occasião de notar que, não obstante o tratamento diario dos dentes por meio de pastas dentifricias, os dentes, sobretudo os molares, ficam arruinados e cariados? Esse



facto surprehendente não constitue então a melhor prova de que toda a limpeza dos dentes com pasta é d'uma insufflencia total? Os dentes não se deterioram só nos pontos onde podemos alcançal-os; não, esse favor elles não nos fazem; pelo contrario, é precisamente lá onde o accesso é difficil, por exemplo sobre a parte posterior dos molares, nas juncturas dos dentes cariados ou arruinados etc., que o mal exerce frequentemente os maiores extragos, os quaes se torna muito difficil de evitar.

Portanto, querendo-se preservar os dentes contra todo o ataque da carie, é evidente que não se conseguirá obter este resultado tão desejado, se não se fizer um uso diario d'uma substancia realmente efficaz, tal como o dentifricio antiseptico Odol. Lavando-se a bocca por meio deste dentifricio, este penetra em todas as partes, nos

dentes cariados, assim como entre as juncturas e a parte posterior dos molares, etc.

Além do Odol existem é verdade, outras preparações liquidas antisepticas, por exemplo as soluções de chlorato ou de permanganato de potassa, que são destinadas igualmente ao tratamento da bocca. Mas foi provado que estas soluções attacam os dentes e destroem o seu esmalte. O Odol, pelo contrario é inteiramente inoffensivo aos dentes e protege-os contra a carie, porque destroe as parasitas d'uma maneira efficaz. Isto foi provado scientificamente.

Aconselhamos portanto á todos aquelles que desejarem conservar os seus dentes em bom estado, de habituarem-se ao cuidadoso tratamento



da bocca por meio do Odol. O Odol é vendido em dous tamanhos de frascos: originaes e pequenos e se acha em todas as boas pharmacias, perfumarias e drogarias.

**PODEROSO** **DEPURATIVO**  
**ANTI - RHEUMATICO**

# **Licor de \*** **\* Tayuyá**

**de S. João da Barra**

**CURA:**

SIPHILIS,  
FERIDAS,  
MOLESTIAS

DA PELLE,

ESCROPHULAS,

DOR NOS OSSOS,

BOUBAS,  
RHEUMATISMO,  
ULCERAS,  
DARTHROS,  
ECZEMAS,  
FISTULAS e

**Impureza do Sangue**

**PURIFICANDO** o Sangue esse poderoso  
depurativo tem restituído a saúde a mi-  
lhares de doentes e realizado extraordi-  
narias curas em diversas molestias

• • **CONSIDERADAS INCURAVEIS** • •

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

**Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.**

**114, RUA DOS OURIVES, 114**

**CULTIVADO COM PILOGENIO**



O GRANDE GERADOR e REGENEBADOR DOS CABELLOS

DROGARIA DE FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 (antigo 9)  
 e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes  
 cidades: **Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horisonte, Curitiba, Pelotas, Rio  
 Grande, Porto Alegre, Corumbá, Goyaz e Cuyabá.** . . . . .

Attestado do Snr. Raul Werneck Corrêa e Castro, conhecido e habil massagista.

Illm. Snr. Pharmaceutico Francisco Giffoni. - Ha muito já que empregava sem resultados satisfactorios nas molestias do couro cabelludo, varios medicamentos apregoados para tal fim, e já resolvera não mais usal-os, quando me veiu ter ás mãos um vidro do seu maravilhoso **Pilogenio**. Em tres doentes de pellada fazendo-lhes a massagem da parte depillada, acompanhada de um pouco de **Pilogenio**, consegui em menos de um mez a cura completa dos tres; accrescendo, ainda que os cabellos voltaram da mesma côr.

Estou pois certo de que, aquelles que soffr m de molestias do couro cabelludo, não tardarão em fazer uso de um remedio seguro e efficaz como é o seu **Pilogenio**.

Rio, 12-4-909.

Raul Werneck Corrêa e Castro.

Rua 8 de Dezembro n. 90 - Mangueira.

O "**PILOGENIO**" vende-se no deposito geral:



Não basta pedir simplesmente "Mólho Inglez," mas convem insistir-se em ter

**O MÓLHO LEA & PERRINS**

que é o original e unico genuino Mólho Inglez marca "Worcestershire."

**ADVERTENCIA.**

O unico original e genuino mólho marca Worcestershire é o que leva em branco a assignatura de LEA & PERRINS sobre o rotulo encarnado dos frascos.



- E' preciso aprender, sinhásinha! Se eu tivesse instrução seria hoje uma moça da fina flo.



Simplicio foi buscar os retratos de um dos seus filhos n'uma conhecida photographia. - Eil'a, disse-lhe o profissional, ha de concordar que está muito parecido... - [Está muito boa... mas o menino tem ma cara de idiota! - Que quer! [a culpa é mais sua do que minha!



## Instituto de Belleza para a tez.

RUA DA URUGUAYNA, 145 — SOBRADO

### Creme Ludovig

E' neste instituto que as Exmas. Senhoras encontrarão todo o tratamento pelo processo de Mme. Ludovig para a formosura da cutis, dando ao rosto uma belleza extraordinaria, tornando a pelle macia e fazendo desaparecer todas as manchas, sardas, espinhas, cravos etc., etc. com a applicação do seu preparado *Creme Ludovig* e massagem de vegetaes, etc.

Mme. Ludovig compromette-se, sob qualquer condição, a garantir dentro de 30 dias os melhores resultados a todas as Exmas. Senhoras que fizerem uso do processo *Ludovig* para embelezar a cutis.

Á VENDA Á

Rua da Uruguayana 145 (Sobrado)

RIO DE JANEIRO



**Zé Povo** - Podes sahir e continuar descansadamente a tua honesta vida laboriosa. As cousas voltaram á paz antiga. Agora deves estar arrependido, bem arrependido, do teu desejo exagerado de te mostrares forte... aos visinhos

Gastaste um dinheiro surdo na aquisição dos teus *dreadnoughts*, quando chegaram foste recebel os com festas estrondosas e desde esse dia te consideraste o primeiro povo do mundo, invencivel e armadissimo.

Pois bem, agora tens a paga da tua loucura. Estes mesmos monstros que adquiriste com tanto sacrificio para tua gloria internacional, logo a primeira cousa que fizeram foi vir contra ti e contra a tua cidade a ferocidade das suas bocas de aço.

Que fizeste?  
Zé Povo registe e viveste alarmado durante quatro dias... Bem feito, Zé Povo bem feito. Que a lição te sirva e que trates de aproveitá-la.

**Saenz Pena** (Republica Argentina) - Mire-se neste espelho e encomende o terceiro *dreadnought*. Depois queira ter a bondade de nos dizer o que lucrou com isto.

**o republicano historico** (Rio) - Concordamos com a sua idéa socegadoramente patriótica de se supprimir do calendario republicano o aziago mez de Novembro. Olhe que, na verdade, esse mez tem custado ás nossas instituições verdadeiros sustos e terribes quartos de hora.

**o curioso** (Rio) - Ora, pois o amigo não sabe que já passamos para nós, a época dos pronunciamentos militares? Póde ficar descansado e viver tranquillo.

**Pedro Toledo** (Ministerio da Agricultura) - Só com o G. ral Glycerio póde V. Ex. ter as informações que deseja.

ESTAFETA.

Porque não fallas com o Nénéinho? Vocês eram tão boas.

Eramos... mas as nossas bonecas estão de mal!

## Tridigestivo Cruz

Cura qualquer doença do estomago e intestinos, *dyspepsias*, má digestões, enjôos, arrotos, má halito, prisão de ventre, dores de cabeça, etc., etc.

Rua do Livramento 72, Pharmacia Cruz. Em S. Paulo, rua Direita 38. Em Juiz de Fóra, Drogaria Americana e nas boas pharmacias.

VIDRO 2\$500

A critica litteraria, ou melhor, o officio exclusivo de critico litterario, é uma das funcções mais ineffaveis da vida.

O critico é sempre um artista *manqué*, um productor de máos versos e de má prosa. Sabe grammatica e com este unica elemento... esthetico, é que se apresenta para o exercicio das funcções. Então, pega de um livro ás vezes excellente, põe-se a catar escorregos grammaticaes, pequenos senões imperceptiveis, e lá vae obra!

O melhor, porém, é quando elle se mette a ensinarnos a fazer verso e prosa. E' de arre-bentar.

Indica regrinhas, idéas, rimas, trata, emfim, de ensinar aos outros, uma cousa que é incapaz de fazer.

Adoravel, o critico litterario.

**OS COLLETES J.P.J. - OS MAIS CHICS!**

Encontram-se em todas as boas casas de FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

Toda a senhora elegante e de bom gosto VESTE COLLETE J.P.J.

VERIFIQUEM A MARCA REGISTRADA IMPRESSA NO COLLETE




**Pasta de Lohse. A melhor para os dentes**

Carlinhos, um diabrete de oito annos, está olhando attentamente para o chão. Passa um pequeno e vendo-o tão absorto, pergunta-lhe: — O que foi? está procurando alguma cousa? — Procuo uma prata de dois mil réis. O pequeno querendo ajudar o Carlinhos, abaixa-se e espia por toda a parte.

Nada encontrando e sentindo-se cansado, indaga de novo: — Não sabe onde cahiu? — O que? — A prata de dois mil réis. — Não cahiu. Estou vendo apenas se por acaso encontro uma. E raspa-se, deixando o outro menino calurecido.

*No jury.*  
— Você está absolvido... mas não vá fazer novas perguntas. Evite principalmente as más companhias...  
— Deixe estar, senhor juiz, não é tão cedo que o dei a ver na minha frente!

Creme branco, vegetal, não gorduroso, perfumado com as mais finas essencias. Sem rival contra vermelhidões, rachas, dartros e outras molestias da pelle. Branquea a pelle, dando-lhe um aspecto fresco e aveludado. E curativo e limpa a cutis. Não contém nenhuma substancia nociva. Muito economico no emprego.



Vende-se nas casas:  
HERMANNY, BAZIN, CÍCIO, ABEL, Jm. NUNES GARRAFA GRANDE GASPAR & MEDEIRO RODRIGUES HORTA

Preço do pote: Rs. 2\$5 0.

**GOTTAS AMARGAS DE CASSAÚ E BAGCHARIS**

INFALLIVEL NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESINOS

Coliccas, azia, flatulencia, enxaquecas, dores de cabeça, falta de appetito, etc.

Vende-se em todas as boas farmacias

Deposito: ESTABILE, BASTOS & C. - Rua 1.ª de Março, 31 - Rio de Janeiro

**Fon-Fon!** é ve. em Londres pelos Snrs. L. BARRIÈRE & Co. - 17, Green Street - Leicester Square

**TERROT** — Bicycletas de 1, 2, 3, 4, 6, 8 e 10 velocidades. — Motorettes 2 HP. motor Zedel, mudanças de velocidades progressivas, peso 48 kilos. — Voiturettes, 0/12 HP. Torpedo ou double-phaeton (3 Grandes Premios nos 3 concursos do Touring Club de France. Diploma de honra na Exposição de Bruxellas, 1910).

**SUN** — Machina de escrever, visivel. De pouco custo e muito boa. Rs. 200\$000

**PERNOT** — Reconhecidamente os melhores biscoitos. (A' venda nas boas casas de comestiveis).

**LAUTIER** — Essencias e materias primas para perfumarias, pharmacias, drogarias, fabricas de licôres, etc. — Especial AGUA DE FLORES DE LARANJEIRA (temos deposito).

**GUNTHER** — Pianos e auto-piano, musicas em rolo. (Adoptados no Real Conservatorio de Bruxellas e nas Escolas de Musica da Belgica).

**WILEVER** — Ballistol para destruição e preservação da ferrugem. Limpeza e conservação de metaes. Cada tubo 1\$000 rs.

**GRAMOPHONES** e discos, collecção variada e distincta.

**STANDARD** — Machinas de costuras, de mão e pé.

Representantes: **SEVERO DANTAS & C.**  
RUA SETE DE SETEMBRO, 41 — RIO DE JANEIRO

Para tingir os cabellos só usar **Menelik** Garantido inoffensivo!

Caixa completa: 10\$. Pelo boeiro: 12\$

Um dia admirante, contador de brocas, narrava n'uma...  
— Bem o sei; a ilha, porém, era vulcanica e os caranguejos estavam todos cozidos.

AGENTES DE PUBLICIDADE DE FON-FON!

**L. Mayence & Co.** Paris — 18 Rue de la Grange — Batelière.  
Londres — 19, 21, 23 Ludgate — Hill. E. C.

PARIS — VENDA AVULSA DE FON-FON! — 18 Rue de la Grange — Batelière.

**MUTILADO**

# Hotel AVENIDA

O MAIOR DO BRAZIL

COSINHA DE 1ª ORDEM

220 quartos e Elevadores Electricos.

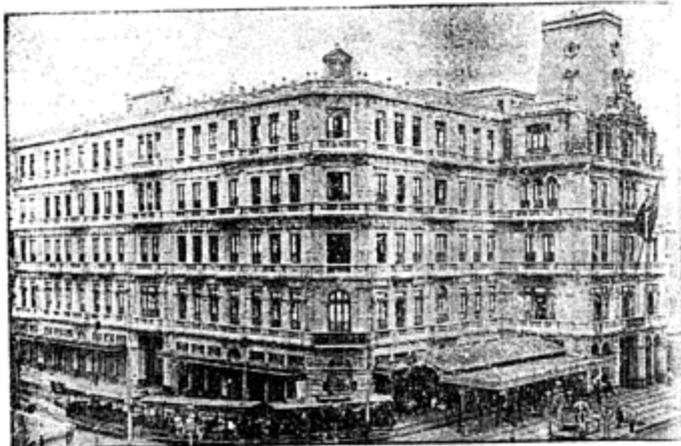
Diarias de 9\$000 para cima

**Souza, Cabral & C.**

152 a 164, Avenida Central, 152 a 164

Telephone Pontos dos bonds da End. Telegr.:  
N. 2873 Companhia Jardim Botânico "Avenida"

RIO DE JANEIRO



## Graças ás Gottas Salvadoras das Parturientes do Dr. Van Der Laan.



Graças ás

**Gottas Salvadoras das Parturientes**

do DR. VAN DER LAAN

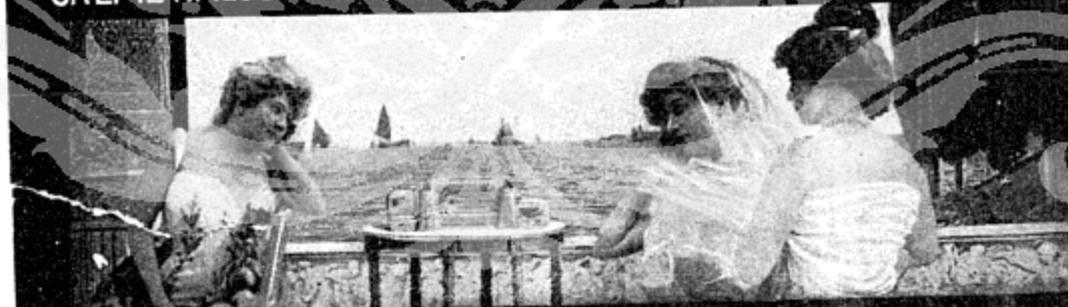
*Desappareceram os perigos de partos difficeis e laboriosos!*

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz. Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia A' venda em todas as drogarias e bôas pharmacias do Brazil.

Deposito geral : *Pharmacia Homoopathica* do Dr. J. H. Van Der Laan - Rua Marechal Floriano, 116 - Porto Alegre.

Deposito geral: **ARAUJO FREITAS & C.**  
114, RUA DOS OURIVES, 114

Incomparavel para conservar a formosura da pelle  
**GRÊME KALODERMA PÓS DE ARROZ, SABÃO KALODERMA**



**KALODERMA \* F. WOLFF & SOHN**

Vende-se nas melhores casas de perfumarias e drogarias.

Lili, uma encantadora menina de 4 annos, foi pela primeira vez á missa das dez no Largo do Machado com a sua mãesinha.

De volta para casa, perguntou :

— Mãe, não tiraste nada da bolsinha da quella moça que estava na porta?

— Não... aquella moça estava pedindo o do para a igreja...

— Pois eu tirei uma prata de dez tostões.

### LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal e aos Sabbados ás 3 horas, á Rua Visconde de Itaboraé n. 9

Sabbado 24 de dezembro, as 3 horas da tarde - 180-1ª - Grande e Extraordinaria Loteria para o Natal

Premio maior: **50.000 Ls. ou 800:000\$000** — Preço do bilhete inteiro 3300

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 3112 capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio. — Correspondencia á COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRAZIL, caixa 41, rua Primeiro de Março, 88, Rio de Janeiro.



**Um meio simples, rapido e barato de receber o fluido vital odico que fortalece o organismo a ponto de tornal-o incompativel a qualquer molestia, que por este motivo se extingue mui naturalmente.** (Lêde o que segue).

Não causa a menor dor, não exige cuidados nem estudos, está ao alcance de todo o mundo. Só pode fazer bem e nunca mal, em qualquer cazo de doença. Não exige dieta e mesmo as pessoas que gozam saude, devem uzar este aparelho, para conservarem ou prolongarem sua existencia. Systema aprovado pela Directoria Geral de Saude Publica, e privilegiado não só nos outros paizes, mas tambem no Brazil por patentes ns. 3.054, 3.054 bis, 3.444 e 3.502. Adoptado com grande successo pelas sumidades medicas do mundo inteiro. Milhares de attestados provam que somente com estes aparelhos, curaram-se as seguintes afecções: Aborrecimento da vida, alienação mental, anciedade, anemia, asthma, azia, beriberi, bronchite, caimbras, chloroze, colicas, consequencias do parto, constipações, consumpção, convalescença, convulsões, coqueluche, dança de São Guido, debilidade, delirios, desmaio, dôr de cabeça, dor de garganta, dor na espinha, dor nevrálgica, dor no coração, dor nos ossos, dor nos ouvidos, dor sciatica, dyspepsia, dyspnéa, eczema, empigens, entorpecimento, enxaqueca, epilepsia, erupções, erysipela, escrofulas, esterilidade, excitação nervosa, extremidades frias, falta de appetite, falta de leite, falta de memoria, falta de vista, fraqueza geral, gagueira, hernia, hysteria, hemorroida, hydropisia, hydrocele, inapetencia, impureza do sangue, inflamações, influenza, insomnia, laryngite, lymphatismo, melancholias, molestias da bexiga, molestias do utero e ovarios, molestias do coração, molestias do figado, molestias dos rins, molestias do baço, molestias nervozas, neurastenia, nevrálgias, nymphomania, obezidade, palpitações, paralyzia, perdas de sentidos, prizão de ventre, prostatite, prestação, rachitismo, rheumatismo, rupturas, soluções, surdez, accidez, tetano, tonteiras, tosses simples,

tremores, tuberculoze, velhice prematura, vertigens, vomitos, zoada.

Eis o nome de diversas pessoas que nos enviaram honrosos attestados, considerando-se ao mesmo tempo felizes de terem usado estes aparelhos: Paulo Orozimbo de Azevedo ex-administrador dos correios de S. Paulo; Professor Silvio Motta, cura testemunhada pelos srs. Dr. Candido Espinheira, Carlos Nielsen, Professor E. Castagnoli, C. Lané, Adelina Nielsen, Angelina Nielsen; Heloisa Espinheira, Elena Espinheira, Alfredo Nielsen, Francisco Lané, Joanna Holm e F. Nielsen; Augusto Bagnani, engenheiro; Padre José Antonio de Jesus Maria, Capital Federal; Harold J. Hampshire, chefe da importante casa importadora Hampshire & C.a, no Rio e em São Paulo; José Feliciano da Silva Macuco, negociante á rua Monsenhor Andrade, 31-b, São Paulo; Major Luiz Carrão, acreditado negociante, industrial e fazendeiro em França, São Paulo; Dr. Alberto Caldas, do Banco de Credito Real; José C. Munhoz, gerente do Banco de São Paulo; Antonio Maria Thomaz da Rocha, rezidente na Capital á rua do Riachuelo, 51; Maria Alfredo Boucher, representante no Rio da importante fabrica Alvares Penteado; Antonio Pinto Tameirão, um dos proprietarios da fabrica Periquito; D.a Julia Ribeiro, viuva do inclyto general Solon Ribeiro; W. J. Shenlden, engenheiro da S. Paulo Railway; Ismael Cardoso, redactor da "Tribuna", de Santos; Rodolpho Concourde, engenheiro; Tenente Joaquim Roberto das Neves Galvão, secretario do Corpo Policial de São Paulo; Capitão-tenente Joaquim Serejo; J. Xavier Pinheiro, jornalista; Luiz Drouer, Agente de negocios, á rua do Commercio, 10, São Paulo — e muitos outros attestados valiosos que não publicamos para poupar espaço.

*Estes aparelhos em forma de medalha não esgottam, duram para sempre e sua influencia é toda physica.*

- Acumulador Odico Mental N. 5 actuando no sentido positivo, e**
- Acumulador Odico Mental N. 6 actuando no sentido negativo.**

*O preço dos dois Acumuladores, cada um em sua caixinha com papel de instrucções e essencia de preparação, é SETENTA E SEIS MIL RÉIS*

*— Pelo mesmo preço faz-se remessa pelo correio.*

O aparelho pode vir em vale postal ou envelope com a quantia certificada pelo correio á

**LAURENÇO DE SOUZA** — Director do Instituto Electrico Federal

**RUA ASSEMBLÉA, n. 45 — Rio de Janeiro**

# Charutos Dannemann

**Marcas excellentes:**

Sem Rival, Marguitta, Bella Cubana,  
Sem Par, Pour la Noblesse, Torpedos,  
Perlitos, Victoria, Bouquets

NOVIDADE *Yolanda*

Recoloração dos **CABELLOS** em todas cores  
e sem perigo algum pel.

**ALCOOL DE HENNÉ**



DE  
**GARAND Frères**

55, boul. Haussmann  
e 37, rue Tronchet, PARIS

O estojo : 3 - 6 - 8 - 10 - 15 fr.

Peçam a GARAND FRÈRES os seus posticos aperfeccionados.  
Peçam a "Aux Tortues" o seu catalogo de artigos  
de escama e de marfim.

No Rio-de-Janeiro : ABEL & C<sup>ia</sup>.

ABEL & C. - Rua Rodrigo Silva, n. 36



Epilatoire **MEYNARD** - Garantido inoffensivo  
Caixa 6\$000 - pelo Correio 6\$500

◆ **HENRI** ◆  
RUA DA URUGUAYANA, 78

Vidro . . . . . 3\$000  
Pelo Correio . . . . . 3\$500

Num jornal da roça :

- Temos uma noticia de sensação ! Mataram  
o velho Mathias e o seu corpo foi feito em pedaços.  
Encontraram os braços num poço, as pernas no matto,  
o tronco no meio da estrada e a cabeça no capinzal.  
Que titulo empolgante daremos a esse crime ?

- Escreva lá :

O tragico fim do velho Mathias - Cadaver mutilado -  
Justiça ! Justiça ! - Assassinato ou suicidio ?

**EAU DE LYS DE LOHSE**

O melhor preparado para amaciar e rejuvenescer a cutis.  
A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito : Casa Hermann

Declaração de amor futura.

- Então o senhor tambem pretende voar...
- Por força ! para estar sempre ao vosso lado !
- ???
- Pois não sois um anjo ?



SABÃO AGUA DE COLONIA

*Ibis - O melhor*

CASA CIRIO - Ouvidor, 183

- O' Carlinhos, bem vês que penso sempre em ti.  
Aqui tens um cartucho de *bonbons*...

- Não posso agradecer...
- Porque ? não gostas ?
- Gosto, mas como são de chocolate quem mais vai com'ellos é mamãe.

**CONSERVAR A COR DOS CABELLOS  
SÓ COM BRILHANTINA HENRI**

Nos **CLIMAS CALIDOS**  
as **SENHORAS** sempre deveriam ter uma garrafa de  
**KALYDOR de ROWLAND**

producto refrescante, amaciante, calmante e cicatrizante  
para o rosto, as mãos e os braços. E' garantido inoffensivo  
e impede o tizne do sol, as sardas, a vermelhidão,  
rugosidade da pelle; cura os pruidos, as picaduras causadas  
pelo calor e pelos insectos e amacia a cutis.

Peçam sempre o

**KALYDOR DE ROWLAND,**

67, Hatton Garden, Londres. Vende-se em casa  
de **Abel & Cia**, Rua Rodrigo Silva, 36, entre  
Assembléa e Sete de Setembro e em todas as perfumarias  
e drogarias.

No Salon.

- Porque não expuzeste o teu quadro ?
- Tive que comer o modelo...
- O' !!!
- Um pato. Era uma natureza morta.

# SALUTARIS



A Rainha das aguas de Mesa



Elle — De uma feita, apanhei uma forte constipação, por haver a senhora a quem eu cumprimentava, se esquecido de mandar-me pôr o chapéo...  
Ella — Então cubra-se!

**Questão de um traço....**

Marmold, o critico musical do *Mercure de France*, foi ferido num dos braços, em um duello, diz um telegramma.

Parece que falta um traço cortando os dois II, porquanto, tratando-se de um critico musical, em vez de ter sido ferido em um duello, devia, antes, ter sido em um duetto.

Seria mais *harmonico*.

**A MAIS BELLA...**

Das moças bellas qual não quererá ser a mais bella?

Ter uma cutis fina, rosada, sem rugas e sem espinhas é uma aspiração universal.

Comquanto nem todas possuam o dom natural da belleza, podem todas apresentar-se verdadeiramente bellas e basta para isto uma só applicação do já famoso **Leite-Rosa**, indiscutivelmente o producto maravilhoso para a belleza feminina.

E' este um producto superior para os cuidados da cutis, apresentando uma composição muito especial, cuja efficacia provada e resultados positivos fazem-n'o indispensavel ao uso constante das senhoras e senhoritas, pois que, pelas suas propriedades, combate e evita as espinhas, os cravos, pannos, manchas e rugas, refresca, amacia e perfuma a pelle, tornando-a de um *rosado natural*, *fixo*, *encantador*, dando-lhe, emfim, um aspecto brilhante.

As senhoras e senhoritas é sempre conveniente usar o **Leite-Rosa**, porque é este o complemento ideal da sua belleza ou o seu factor principal, rejuvenesce e torna-lhes a cutis fina, delicada e de um rosado natural de grande perfeição.

Vende-se na Casa Hermann, rua Gonçalves Dias n. 67 e Avenida Central n. 126; Perfumaria Nunes, rua do Theatro n. 15; Abel & C., A' Noiva, rua Rodrigo Silva n. 36; Casa Bazin, Avenida Central n. 131; Armazens do Parc Royal; Garrafa Grande, rua da Uruguyana n. 66; Ramos Sobrinho, rua do Hospicio n. 11; Casa Ninon, Travessa de S. Francisco de Paula; August'o R. Horta, rua Scte de Setembro n. 123; Perfumaria Gaspar, Praça Tiradentes n. 18; Casa Postal, Ouvidor 141 e nas boas perfumarias e drogarias do **RIO** e **S. PAULO**.

**Rua Rodrigo Silva n. 36 — Rio de Janeiro**



**PERFUMES  
CUBIN  
PARIS**

Como as perolas e os diamantes elles realçam a belleza

ULTIMAS CREAÇÕES  
PAMPRES D'OR  
BOUQUET GREUZE  
SOLA MIA  
ENIGMA

O INDICIO DA PERFEICAO

- Eila leva a chamar o marido de *leão*...
- E que tem isto?
- E' um desaforo!
- Porque?
- E' como se o chamasse o rei... dos animaes

# Uma viagem perigosa

**H**AVIA duas noites que não dormia; a primeira passara-a na expectativa da partida; a segunda num trem incommodo e cheio de passageiros. Agora um cansaço mortal, angustioso me opprimia tão profundamente, que tive apenas e com fadiga, a força de me despir e de me deitar. Mal encostára a cabeça no travesseiro e já cochilava, ou melhor sentia-me aniquilada, num abatimento inconsciente.

Não sei quanto tempo já estava naquelle letargo, quando, de repente, ouvi chamarem-me:

— Levanta-te! não te lembras?

Abri os olhos. O quarto estava fracamente illuminado por uma luz pallida. Era madrugada.

Uma tetrica e nebulosa madrugada de outomno. Uma repentina sensação de espanto, apoderou-se do meu coração e pulei da cama. Como o havia esquecido? Mas eu devia partir naquella mesma noite! Não sabia então?!... Como me fôra possível dormir, com uma preocupação como aquella, no coração?

Vestia-me febrilmente e a minha angustia era tal, que tinha a cabeça banhada de suor.

Meu Deus! Chegarei ainda a tempo? Lancei um olhar ao relójo. Estava parado. A's cinco horas, o trem partia. A estação não ficava longe; não precisava de bagagem. Bastava-me a mala pequena que continha o dinheiro e as joias. Verifiquei que continha tudo. Uma bonita quantia, cincoenta mil francos, a herança que tinha ido receber e que me havia produzido tantas questões com primos e sobrinhos... Era preciso que eu prestasse muita attenção á preciosa mala!

Com a cabeça cheia destas preocupações, nem dei pelo caminho andado; não sei como cheguei á estação. Lembro-me só que a escuridão era extraordinaria.

Havia no ar um que de tetrico e fazia uma luz crepuscular, tão pallida, tão velada, que parecia a madrugada de um paiz lunar...

Meu Deus! O trem soprava, já estava para partir; ouvi bater a ultima portinhola. Por piedade! balbuciei a um empregado; elle escancarou de novo uma portinhola e... empurrou-me para dentro... E logo o trem pôz-se em movimento e eu atirei-me ao banco.

Partiamos.

Percebi immediatamente que não estava sósinha. No compartimento havia mais quatro lugares occupados. Senti-me, por

isto, um tanto incommodada. Eram quatro homens, envoltos em longas capas e de bonet descido até os olhos. Estavam immoveis; talvez dormissem?

Furtivamente, observei um por um. Tinham os olhos entreabertos e olhavam-me. Vi-lhes as pupillas fixadas sobre a minha pessoa; olhos que me pareceram ferroses e sempre sobre mim!...

Num momento acudiram-me logo as recordações de roubos, de assassinatos em trens de ferro, que os jornaes noticiam todos os dias.

Seriam quatro gatunos? Ou talvez peor? Conheciam-se entre elles? Ninguem se movia, ninguem falava. Nem, siquer, olhavam-se. Todos quatro, olhavam para mim. A principio pareceram-me todos iguaes, por causa da capa e do bonet. Agora ao contrario, via que o da minha direita era velho e de barba cinzenta, que lhe sahia da abertura da capa. O da esquerda, era loiro, de bigodes cumpridos e cahidos. Os dous da frente, deviam ser muito altos de estatura. As pernas compridas chegavam até abaixo do banco opposto. Não podia distinguir-lhes as feições; mas percebi que um era livido e sem barba; uma cara de padre protestante. O outro tinha a cara coberta de uma barba castanha,

Estas observações não as poude fazer senão furtivamente e muito superficialmente. Estava com o coração frio; sentia-me ameaçada de um perigo... não queria mostrar o meu medo, comtudo as minhas mãos tremiam, as minhas pernas agitavam-se nervosamente. Os quatro individuos pareciam de pedra.

Agora não via mais brilhar seus olhos; ou dormiam, ou fingiam dormir.

Lançava olhares medrosos para fóra das portinholas; mas dalli não vinha luz alguma. Os vidros embaçados só deixavam adivinhar uma paesagem nebulosa.

Era um daquelles dias outomnaes, que nunca amanhecem; chovia talvez. Uma profunda tristeza dominava-me e forçava-me a fechar os olhos. Mas immediatamente o terror obrigava-me a abril-os de novo e a craval-os então, simultaneamente, sobre um ou outro dos meus curiosos companheiros de viagem.

O carro estava pouco illuminado, por uma lampada que pendia do alto. Havia apenas a luz necessaria para tornar a sombra ainda mais assustadora.

Eu só desejava que aquella viagem acabasse. A principio, esperava poder descer em qualquer estação e mudar de compartimento. Haviamos parado duas ou tres

vezes, mas nada se ouvia lá fóra; ninguém apparecia á portinhola. Eu teria que precipitar-me, passando por aquelles extranhos visinhos. Bater nos vidros? Chamar... E o trem partia de novo sem que eu tivesse tomado qualquer resolução.

Pensava :

Entrará alguém, um fiscal?... Dir-lhe-ei que quero mudar de carro. Farei um signal... Compreenderá... Pelo menos vigiará os quatro... Nada ousarão...

Mas que poderiam ousar? Não sabia. Não sentia um medo bem definido, mas um terror que ia augmentando cada vez mais, indistincto, terrível; nenhum passageiro procurava entrar naquelle carro fatal...

Comtudo tinha razão de receiar! Aquelles olhos terríveis estavam todos, agora, escancarados sobre mim; olhos de feras avidas... As minhas mãos frias apertavam fortemente o fecho da minha pequena valisa. Se os quatro soubessem o que ella continha, estava perdida! Era preciso que me suppuzessem pobre...

Oh! horror! Meus olhos baixaram sobre as minhas mãos e viram brilhar os aneis nos meus dedos. Que vaidade estúpida havia-me suggerido de pôr nos dedos aquellas custosas joias, antes de partir? E como estava sem luvas?

Cada vez mais receiosa, lembrei-me que trazia tambem meus brincos de brilhantes... Pertenciam á herança de minha tia. Um magnifico par de solitarios! Que loucura pol-os em viagem! Ah! se me fosse possível tiral-os! Mas não ousava mover-me. E talvez fosse peor. Aquelles olhos implacaveis fitavam-me sempre.

Vendo-os tão mudos, aquelles quatro horriveis individuos, vinha-me, ás vezes, a esperança de que não fossem complices, que nem se conhecessem entre elles. Talvez fosse a minha imaginação em delirio! Mas de subito um calafrio de horror atravessou-me as veias. Tinha visto o homem da espessa barba preta, fazer um leve movimento; na sua mão brilhava alguma cousa... uma arma talvez!

Naquelle momento, o trem parou numa estação. O medo deu-me uma coragem desesperada; levantei-me, pulei para a portinhola, batendo fortemente contra os vidros. Ninguém, meu Deus, ninguém! Com a mão convulsa, limpei o vidro embaçado, olhei para fóra... Não se via nada, além do campo deserto, sob um céu de chumbo. Tentei abaixar o vidro; resistiu. Bati. Ninguém appareceu e o trem começou outra vez a sua marcha. Então fiquei ali de pé, entre o homem do rosto sem barba e o velho da barba cinzenta. Nenhum dos dois mostrava reparar em mim. Mas a sua visinhança me era tão penosa, que, com grande esforço, passei entre elles e voltei a sentar-me no meu lugar.

Não via mais brilhar a arma, nem distinguia mais as caras dos meus terríveis companheiros. Então percebi que a luz em cima das nossas cabeças, estava apagada. Não havia outra luz, senão a que vinha de fóra.

Aquella fraca luz do carro, servia-me de companhia; agora estava sósinha, entre trevas e assassinos. Respirava apenas e toda a minha vida estava nos olhos.

De repente uma escuridão profunda nos envolveu; não se via absolutamente mais nada e ouvia-se um rumor infernal; o trem atravessava um tunel... Então a ultima scintilha de coragem abandonou-me. Compreendi que o momento havia chegado. Senti a morte perto de mim.

Uma morte espantosa, nas trevas mais densas. Elevei o pensamento a Deus. Lembrei-me de cousas e pessoas longinquas... Senti todo o peso das minhas culpas...

Foram apenas alguns segundos de uma angustia horrorosa e pareceram-me eternos. Depois, factó quasi inacreditavel, uma calma gelida, apossou-se de mim. Sentia-me perto de qualquer cousa inevitavel; parecia-me que a alma se separava do corpo inerte e sahisse da vida.

De repente, um rumor...

O horror não podia augmentar mais, pois eu já tinha chegado ao paroxismo. Rigida, como se já estivesse cadaver, esperava...

Esguias e flexiveis mãos, mãos de ladrões, tocaram-me. Senti os dedos abandonar o fecho da minha preciosa e pequena mala... Estava perdida. Já o sabia. Que importava, afinal? Mas acudiu-me de repente a esperança de que aquelles malfeitores me poupariam a vida. Pensei, por um momento, que tornava a ser pobre, pobre como antes. Não sei como, num momento, a mente pode produzir todos estes pensamentos; tive-os todos enquanto as terríveis mãos tiravam-me do pescoço a corrente de ouro, arrancavam-me do peito um alfinete precioso, abriam-me os brincos...

E tudo isto com uma delicadeza e uma habilidade extraordinaria, tanto que, mesmo entre os meus pensamentos de angustia, insinuava-se um sentimento de admiração.

Mas, de repente, um halito quente... como a respiração de uma fera, soprou sobre a minha cara e ao mesmo tempo senti o frio de um cano de revolver na fonte. Pulei em pé, senti-me fortemente apertada por mãos invisiveis. Sentia aquelles formidaveis corpos de assassinos sobre o meu corpo, lutei desesperadamente nas trevas... De subito ouvi abrir-se a portinhola... Os malfeitores haviam-na aberta... Ah! todo estava acabado! E antes de po-

der soltar o berro que me rugia na garganta, senti-me atirada ao chão.

Fazia dia claro; o meu quarto estava cheio de sol.

Sacudi-me, pulei da cama, opprimida

ainda pelo terrivel pezadêlo. Tudo desaparecera, assassinos e trem tragico.

Fôra apenas um sonho máo! E foram tambem um sonho os cincoenta mil francos da herança!

SAN GIUSTO.

## Uma noite macabra

**N**AQUELLA manhã brumosa de dezembro, já o dia, de uma côr cinzenta, batia impertinentemente á minha janella e, indiscreto, penetrava pelas venezianas, quando acordei. Docemente acolhido á quentura dos cobertores, pouca vontade tinha de levantar-me. Afinal, encorajei-me e fiz avançar uma perna para fóra dos lençóes, mas o frio intenso aconselhou-me logo a voltar ao doce e tepido carinho da cama.

— Está-se melhor aqui! murmurei satisfeito.

E puz-me a pensar no que poderia fazer naquella manhã e como poderia passar o dia e a noite.

Respondeu-me uma carta, que me foi entregue pela minha criada.

«Gentil amigo — dizia a carta — estamos preparando para sabbado, á noite, uma linda festa, que fará epoca nos nossos annaes. O seu espirito e as suas qualidades distinctas, são contingentes tão indispensaveis para a nossa festa, que não podemos dispensar a sua presença e nós todos, em côro, a reclamamos. Por isso, não falte. A ceia será ás nove horas e depois... dançaremos».

Este convite não podia chegar mais a proposito; o problema estava resolvido. Não devia eu passar a noite seguinte, em claro, numa festa? De certo... Então... a cousa mais natural, era preparar as proprias forças para o combate dançante. E com a gravidade de quem tem um dever a cumprir, fechei outra vez os olhos e peguei outra vez no somno.

Quando as minhas descançadas palpebras abriram-se de novo, as do dia, ao contrario, baixavam-se sobre a terra extenuada pelo trabalho.

Levantei-me. Comi alguma cousa, tratei de alguns negocios, fui fazer algumas compras urgentes e afinal, ali pelas seis da tarde, consagrei duas horas á toilette indispensavel a um homem que sabe que

não passa desapercibido numa sala de baile e dirigi-me para o palacio da Sra. de Ernebe.

Durante a ceia, muito alegre, surpreendeu-me uma cousa; a dona de casa, uma gentil senhora, morena delicada, alegre, deliciosamente amavel, parecia naquella noite, no meio do triumpho da sua festa, um tanto preocupada. Cheguei mesmo a observar que mais tarde tornara-se muito agitada.

A' meia noite, a festa estava no seu auge, quando a minha gentil amiga, com um gesto imperceptivel, me fez signal para acompanhal-a a uma pequena sala solitaria. Uma vez lá, antes que eu pudesse falar, bruscamente, com vóz agitada, disse-me:

— Posso contar com a sua coragem, com a sua amizade, para me ajudar, sem que ninguem perceba, n'uma circumstancia excepcional?

— Sra. de Ernebe, não comprehendo...

— Eis de que se trata: é uma cousa inaudita, terrivel... Uma moça, chegada hontem de manhã da provincia, para tomar parte no meu baile, cahiu de repente doente, hoje de manhã, em minha casa. Pensava que se tratasse de um mal passageiro, mas pouco a pouco peiorou e nesta noite o medico nos declarou que não tinha esperança de salvall-a... Julgae o meu embaraço e a minha angustia! Que fazer? Os convites já tinham sido expedidos hontem de manhã; como prevenir os convidados que já começavam a chegar? Esta interminavel festa, é um supplicio para mim! parece que vou enlouquecer! E entretanto, agora que as danças vão começar, a infeliz principia a agonisar, aqui em cima, no meu quarto.

— Meu Deus! que terrivel situação! exclamei eu espantado.

— Mandeí chamar os paes della, continuou a Sra. de Ernebe, e já chegaram. Faz pena vel-os! E' um desespero. De resto, as minhas repetidas ausencias da

sala de baile, foram observadas e commentadas. Peço-lhe que me ajude neste terrível momento, substituindo-me perto da moribunda, enquanto eu volto um pouco á sala de baile. Não quero que saibam cousa alguma e que este frio de morte se espalhe no meio das danças.

Sem dizer nada, apertei-lhe a mão e en-vólto na pelissa que tirei do guarda-roupa para esconder a minha casaca, subi ao andar superior. Soluços suffocados guiaram-me. Sobre um leito em desordem, jazia a victima do mal emprevisto.

Os olhos fixos, as narinas dilatadas, os labios contrahidos... revelavam a sua ultima hora. A' cabeceira, uma mulher chorava; num canto do quarto, uma governante inglesa, magra, amarella, immovel, pareceu-me a personificação da morte, a espera da sua presa, para transportal-a ás trevas mysteriosas.

Momentos depois, a pobre moça, dormia o somno eterno. A mãe cahiu sobre ella, beijando-a loucamente, para depois atirar-se, exausta, á uma poltrona, prostrada pela dôr.

A governante beijou tambem ella a querida morta, depois levantou o corpo quasi inerte da mãe, arrastou-a para o quarto contiguo.

E eu fiquei sósinho a vigiar, naquella noite de festa, uma morta que me era desconhecida.

Uma... duas... tres horas passaram... não sei. Afinal a Sra. de Ernebe appareceu. De aspecto desfeito, contendo a custo as lagrimas, disse-me:

— Ah! meu bom amigo, quanto foi bom para commigo... mas lhe agradecerei mais tarde... por ora não sei onde tenho a cabeça... Ha pouco chegou o pae da moça e está furibundo, na immensidade da sua dôr, pela musica que aqui em baixo convida á dança. Quer tirar já e já o cadaver... fazer um escandalo... Os convidados ficarão espantados... fugirão e amanhã estarei na boca de todos.

Não tive tempo de responder-lhe; a porta abriu-se e um velho de alta estatura, entrou. O seu olhar febril, parou sobre a filha morta.

\*\*\*

Aquelle homem fazia medo; era preciso obedecer-lhe. Mandeí procurar um carro

e depois de me ter garantido que a escada de serviço estava livre, disse-lhe:

— Senhor eu o ajuderei, estou prompto, vamos.

Então, com todas as precauções possiveis, ousando apenas tocar naquelle cadaver, adorado pelo velho e para mim repulsi-vo... eu, não sem difficuldades, ajudei a vestil'o... e como a pelissa me embaraçasse, lancei-a sobre uma poltrona. Vestida a morta, foi-lhe envolvida a cabeça num chale para cobrir-lhe o rosto pallido, depois levantamos o corpo inerte e lentamente, sem o menor rumor, começamos a descer com o nosso fardo; eu o sustentava pelo lado da cabeça.

Um passo em falso produziu na morta um estremeção; os cabellos desprenderam-se e agarraram-se as perolas da minha camisa. Senti um calafrio, mas, reagindo contra aquelle momento de fraqueza, apertei mais os hombros do cadaver e continuamos a descer.

Na sala ao lado, dançava-se o *cotillon!*

Chegamos exhaustos á porta. Com presteza collocamos o cadaver no carro que esperava. A cabeça da morta inclinou-se sobre o hombro paterno, como se ainda procurasse um refugio...

— Uma doente, murmurei ao cocheiro, quasi como resposta ao seu olhar curiosamente interrogativo.

Colloquei-me no outro angulo do carro, procurando tornar-me o menos volumoso possivel e o carro partiu.

Só então percebi que me achava em costume de baile, estranho e macabro traje, naquelle carro esquife, onde estavamos tres: uma morta e dous vivos.

\*\*\*

De madrugada entrei em casa, tiritando de frio, cançado pelas successivas emoções. Quando, ali pelo meio dia, a creada entrou no meu quarto, olhou para mim, sacudiu a cabeça e exclamou:

— O senhor está ainda muito cançado... Vê-se que diverti-se muito esta noite!

— Na realidade diverti-me muito! respondi.

Tinha promettido a meus amigos guardar o segredo daquella terrível festa. E ahí está!!

C. J. B.

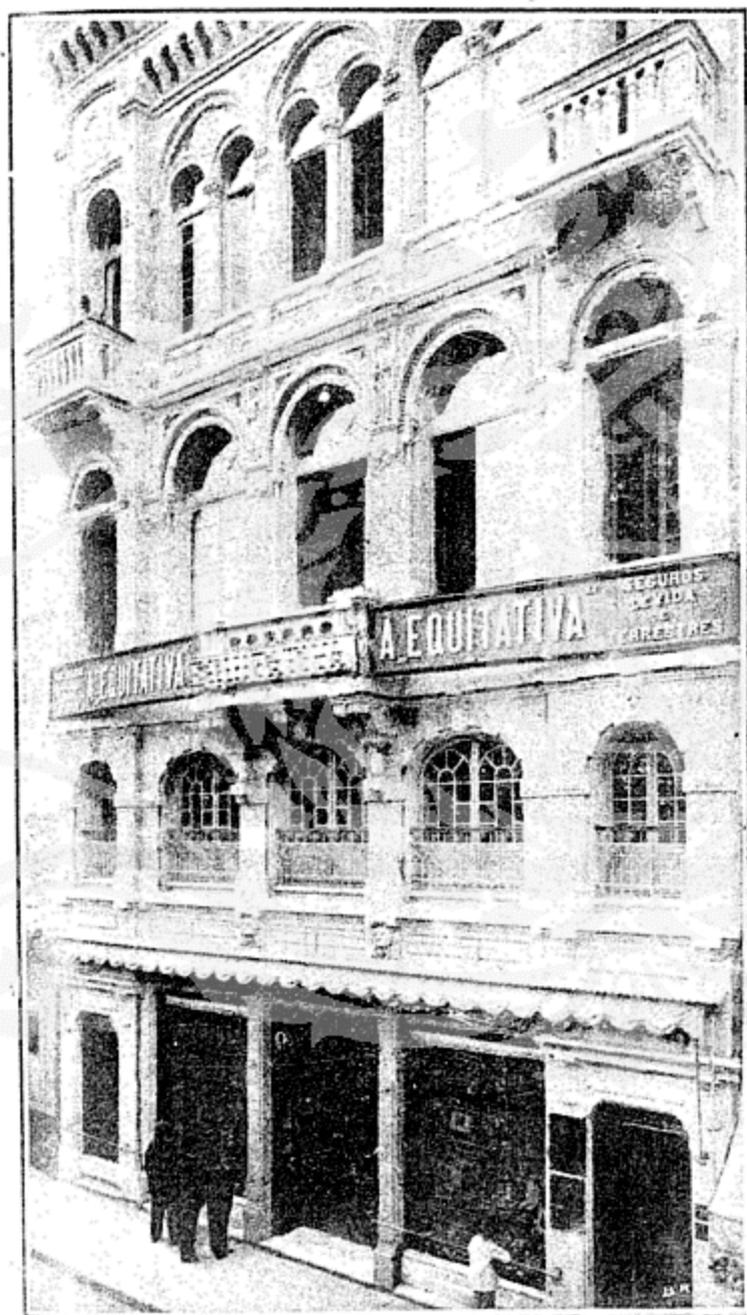


# A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Autorizada a funcionar pelo Decreto n. 2245 de Março de 1896



FILIAL EM S. PAULO

## PEÇAM PROSPECTOS

### 125, Avenida Central, 125

EDIFÍCIO DE SUA PROPRIEDADE

RIO DE JANEIRO

*Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5:000\$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro d'este anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 50.078 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contracto do seguro.*

*Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1910.*

*Tiberio Mineiro.*

*Testemunhas: Francisco Antonio Santos e Manoel da Costa Camocim.*

Illms. Srs. Directores da Equitativa dos E. U. do Brazil.

Nesta Capital.

Illms. Srs.

Com a maior satisfação me desempenho, por meio da presente, do dever de agradecer a V. V. S. S. a promptidão com que effectuaram o pagamento da quantia de cinco contos de réis (5.000\$000) que coube á minha apolice n. 50.078, no sorteio de 15 do corrente mez.

A boa vontade com que essa bem acreditada sociedade se desobriga dos compromissos assumidos, tem contribuido poderosamente, e fóra de duvida, para a acceitação dispensada pelo publico ás suas apolices: isto, porém, tem sido valiosamente auxiliado pelas vantagens que as mesmas apolices oferecem, maxime tratando-se de seguro com sorteio, o qual, em caso de ser contemplada a apolice, garante ao segurado o recebimento, em dinheiro, do capital do seguro, que continúa em inteiro vigor, para todos os effectos.

Reiterando meus agradecimentos, sou, com elevada estima e apreço,

De V. V. S. S. Sr. C. Obo.

Tiberio Mineiro.

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1910.

# ASA STANDARD

OUIDER 106



CLUBS  
"STANDARD"

- Ouçam só que deliciosos sons! como se dança bem com este magnifico instrumento!
- E até uma criança pôde tocar; veja que figurão esta fazendo a Nenesinha!